

MONUMENTOS DA CIDADE DO SALVADOR

A digitalização deste documento não foi feita na íntegra. 02 plantas de dimensões não compatíveis com o scanner não puderam ser digitalizadas

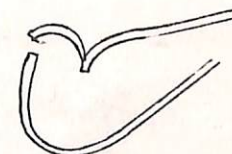
Inventário e Ante Projeto de Restauração



Salvador, 1990

MONUMENTOS DA CIDADE DO SALVADOR

Inventário e Ante Projeto
de Restauração



Salvador, 1990

PREFEITURA MUNICIPAL - SUMAC

MONUMENTOS DA CIDADE DO SALVADOR

Inventário e Arte Projeto
de Restauração

CH-4
e.2

CT2-4 e.2

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
323	04/06/91	
N.º Reg	Data	

ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL

CARLOS BARBOSA

EQUIPE DE APOIO:

Supervisão de Pesquisa

Rosana Baltieri

Pesquisa Histórica e de Campo

Rosana Baltieri
Daniel Torres Barbosa

Levantamentos Cadastrais

Daniel Torres Barbosa
Antonio José P.da Silva

Documentação Fotográfica

Carlos Barbosa
Rosana Baltieri
Arquivo STUDIO 10

Desenho Técnico

Anita Queiroz

Desenho Artístico (capa)

Manuel Augusto Bonfim

Datilografia

Margarida Jesus dos Santos

Desenvolvimento de Texto e Revisão Final

Cristina Torres

CONSULTORIA HISTÓRICA

Prof. Waldemar Mattos

.Apresentação

A P R E S E N T A Ç Ã O

A importância dos monumentos transcende o seu valor como expressão artística, residindo sobretudo naquilo que eles têm de representativo no âmbito da história e da cultura. Preservá-los assume o significado maior de perpetuação da memória de um povo, prestando-lhe a devida reverência, transformando o passado em instrumento de reflexão para o presente e em legado para as gerações futuras.

A Cidade do Salvador, primeira capital do Brasil Colônia, palco de tantas manifestações históricas e culturais ao longo de sua existência, é, em si mesma, monumento de inestimável valor. Um rápido olhar às suas ruas e praças, entretanto, devolve ao observador um quadro de desolação e abandono. Estamos numa cidade onde se perdeu o significado da memória.

Os monumentos, marcas de sua identidade, sucubem ante um processo desenfreado e inescrupuloso de expansão urbana, do qual são cúmplices o desconhecimento e a deturpação dos valores culturais. Urge uma ação que possibilite salvar o que ainda resta, conscientizando o nosso povo do patrimônio que lhe pertence.

Temos visto, na prática, que de pouco têm adiantado as intervenções dos órgãos competentes no sentido de desenvolver uma ação puramente "restauradora". É imprescindível que se estabeleça, por conseguinte, uma política mais abrangente, onde se aliem planejamento urbano, preservação e educação, a fim de que seja obtida a eficácia desejada.

A proposta contida neste trabalho preliminar é de um levantamento sistemático dos monumentos de nossa cidade que se encontram sob custódia da Prefeitura Municipal. Esses monumentos estão localizados nas ruas, praças e jardins de Salvador, sendo portanto de domínio público.

Assim sendo, a expectativa é de que esta documentação não se destine tão somente "aos arquivos municipais e à consulta de especialistas, mas que assuma um caráter de divulgação e alerta mais abrangente, a que se propõe como forma de contribuição efetiva à proteção do nosso patrimônio.

Salvador, Julho de 1990.

Carlos Barbosa.

• Sumário

	<u>PÁGINAS</u>
I N T R O D U Ç Ã O	08
CONSIDERAÇÕES GERAIS	12
- Levantamentos Prelimianres	13
- Sobre o Estado de Conservação	15
- Medidas Gerais de Proteção Preventiva	17
- Considerações Técnicas	20
F O N T E S	23
- As Fontes de Salvador	24
- Proposta de Intervenção	25
C H A F A R I Z E S	28
- Um Pouco de História	29
- Proposta de Intervenção	30
ESCULTURAS, MARCOS E OUTROS	32
- Definições Preliminares	33
- Proposta de Intervenção	34
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO	36
- Fontes	37
- Chafarizes	48
- Esculturas, Marcos e Outros	57
MAPAS DE LOCALIZAÇÃO	103
- Mapa Geral - zoneamento das áreas	104
- Zona "A"	105
- Zona "B"	106
- Zona "C"	107
- Zona "D"	108
- Zona "E"	109
- Zona "F"	110
- Zona "G"	111
- Zona "I"	112
I C O N O G R A F I A	113
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	118

studio 10
RESTAURAÇÕES LTDA.

Introdução

I N T R O D U Ç Ã O

A experiência e a observação cotidianas nos têm mostrado a ineficácia de qualquer ação terapêutica que não venha acompanhada do cuidado com os aspectos preventivos. Tal constatação não poderia deixar de ser aplicada também no que se refere à preservação dos bens culturais. Verificamos, ao longo dos anos, os esforços baldados dos órgãos responsáveis pela custódia dos nossos monumentos, face à utilização de uma política errônea nessa área, onde são priorizados os aspectos imediatos e a ação direta, ignorando a necessidade de uma atuação sistemática e fundamentada. É obviamente inútil-além de extremamente dispendioso - empreender esforços constantes na restauração de monumentos para em seguida abandoná-los à própria sorte, expostos às mesmas condições iniciais que provocaram a sua degradação. Diante de tal observação torna-se evidente a necessidade de colocar a questão sob um novo enfoque, direcionando os esforços doravante, prioritariamente, para uma política de manutenção. É impossível, por outro lado, efetivar qualquer ação neste sentido, se não se dispõe de subsídios organizados que favoreçam o cumprimento de uma tarefa que não é pequena nem pouco complexa. Existem, na abordagem do problema, múltiplas facetas a serem consideradas, envolvendo aspectos políticos, sócio-culturais e administrativos, que exigem, sem sombra de dúvida, uma ação entrosada dos diversos segmentos.

A idéia de realizar o presente trabalho corresponde a dar um primeiro passo. Constatamos, na prática, que os arquivos municipais não dispunham de qualquer inventário sistemático do patrimônio sob sua custódia, muito menos de uma avaliação atualizada do estado de conservação dos bens que o integram. O tempo de que dispúnhamos era exíguo - apenas 60 dias - e as dificuldades se afiguravam de grandes dimensões. A compilação de dados precisos para a elaboração do inventário preliminar representou o maior obstáculo a ser vencido.

Com exceção da publicação do "Inventário de Proteção do Acervo Cultural da Bahia"- Município de Salvador", brilhante iniciativa do Arqtº Paulo Ormino David de Azevedo, praticamente não dispúnhamos de um material escrito organizado que pudéssemos tomar como ponto de partida.

Especialmente no âmbito a que nos propúnhamos realizar os levantamentos, isto é, em se tratando de monumentos localizados ao aberto, em logradouros públicos, na maior parte isolados do contexto ambiental e não sujeitos a qualquer ação de proteção ou a tombamento, tendo sido muitos deles remanejados diversas vezes, perdendo-se a sua história e a sua feição original nessa itinerância.

Foram semanas onde se realizou uma verdadeira maratona, num trabalho de campo exaustivo e metuculoso, onde a Cidade foi percorrida palmo a palmo, enfrentando períodos de greves e as mais adversas condições atmosféricas. A insuficiência de recursos técnicos nos obrigou muitas vezes a improvisar, lançando mão de uma criatividade insuspeitada até então. A impossibilidade de acesso a alguns locais, fêz-nos omitir alguns dados importantes, pelo que antecipadamente nos desculpamos.

Ao final, conseguimos reunir 66 fichas de identificação, dos 80 monumentos levantados. Consideramos este trabalho como sendo apenas um Inventário Preliminar de Proteção, realizado em caráter emergencial, onde os dados estão dispostos de maneira concisa porém suficiente a uma precisa identificação de cada monumento e do seu estado de conservação. Inclui-se, em cada uma das fichas, um ante-projeto sumário de intervenção, a nível técnico, o qual se detém especificamente no âmbito do restauro e medidas de proteção mais urgentes, não considerando questões que se inserem na área arquitetônica e urbanística, as quais exigiriam estudos mais aprofundados e soluções a nível mais amplo. Tais possibilidades poderão ser exploradas posteriormente, sob forma de publicação mais extensa e detalhada, com a colaboração de especia

listas competentes no setor.

Esperamos que esta iniciativa consiga alcançar os objetivos a que se propõe, gerando a adoção de medidas administrativas coerentes com esta proposta. Esperamos também estar lançando a se mente de um exemplo a ser seguido por outras administrações, presentes e futuras.

.Considerações Gerais

1. LEVANTAMENTOS PRELIMINARES

Os estudos preliminares para elaboração deste inventário abrangeram a identificação de 80 monumentos públicos, dos quais 16 fontes, 08 chafarizes e 56 estátuas, bustos e marcos. A exclusão posterior de alguns desses monumentos do Inventário Preliminar de Proteção, deveu-se à necessidade de adotar critérios de seleção, pautados tanto no valor de cada um dos monumentos como expressão artística e representativa no sentido histórico e cultural, como também na viabilidade de sua recuperação em função do estado de conservação que se observava. Dessa forma, acabaram por ser excluídos 14 monumentos do inventário sistemático, os quais, entretanto, deverão ser citados ao longo dos textos específicos referentes a cada tipologia, além de constarem de uma iconografia à parte, no final deste projeto.

As fichas técnicas que integram este trabalho foram confeccionadas a partir de uma adaptação do modelo corriqueiro utilizado pelo STUDIO 10 em outros projetos, onde os dados foram compactados em função do caráter extenso deste levantamento. Excluiu-se, por exemplo, o item referente às características históricas em forma de dados cursivos, optando-se por uma seleção das referências mais significativas como autoria, origem e período, sendo algumas outras informações dignas de nota incluídas na parte descritiva. No ante-projeto de intervenção constante no verso das fichas foram apenas mencionadas as etapas a serem consideradas, bem como a melhor metodologia técnica a ser adotada em cada operação. Por conseguinte, na ocasião de cada intervenção, deverá ser elaborado um projeto detalhado, que leve em conta a análise dos materiais a serem empregados e os critérios a serem adotados, mediante a especificidade de cada situação. Assim sendo, as previsões financeiras calculadas neste levantamento preliminar, servem apenas como parâmetro inicial para a elaboração dos orçamentos reais, desde que os serviços aqui in-

çluídos foram cotados tomando-se como base uma mesma média, generalizando as situações.

Por impossibilidades óbvias, devido à exiguidade de tempo e deficiência de recursos técnicos, alguns trabalhos deixaram de ser cotados, como no caso das instalações hidráulicas para as fontes e chafarizes, as quais, além do mais, permenecem na dependência de definições que escapam ao âmbito do presente levantamento.

Para elaboração dos mapas de localização, optou-se por um sistema de zoneamento, tomando-se como base o padrão e a escala constantes dos catálogos de consulta por logradouro da TELEBAHIA. Foram utilizadas cores diferentes para identificação da tipologia dos monumentos, além de organizada uma legenda numerada para cada mapa, com o objetivo de facilitar a leitura dos mesmos.

2. SOBRE O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS MONUMENTOS

O quadro com que nos deparamos no levantamento do estado atual de conservação dos monumentos é verdadeiramente aterrador, caracterizado por uma heterogeneidade de causas. Isso vem evidenciar a necessidade de soluções gerais e específicas que levem em conta a existência de uma problemática bastante complexa, de modo a favorecer o planejamento de uma ação eficaz e duradoura. De um modo geral os monumentos se apresentam mutilados ou com outros tipos de comprometimento grave que afetam a sua integridade. Muitos deles se encontram descaracterizados por intervenções inadequadas que, muitas vezes, vêm agravar ou acelerar o processo de degradação, além de comprometer a sua estética. Quase a totalidade não dispõe de medidas protetivas que os salvaguardem dos atos de vandalismo e dos acidentes oriundos da circulação de pedestres e veículos nas áreas onde se localizam, bem como da ação natural das intempéries e outros fatores do meio ambiente propiciadores do seu desgaste. Mesmo no caso de monumentos que sofreram intervenções qualificadas numa época relativamente recente, a exemplo do Cruzeiro de São Francisco, restaurado em 1985, as condições não são mais animadoras. Tal constatação vem apenas confirmar a necessidade de ser implantada, em caráter de urgência, uma política de manutenção por parte dos órgãos responsáveis, o que implica, de antemão, na adoção de algumas medidas preliminares de proteção dos monumentos, a nível físico, as quais serão detalhadas no item seguinte. Especial destaque deve ser concedido às fontes da Cidade, cujas condições de conservação são as mais alarmantes dentre todos os monumentos aqui levantados, constituindo-se, além do mais, num caso de saúde pública.

Menção particular também deve ser feita aos monumentos hoje desaparecidos, seja devido à sua real destruição, proveniente de furtos, ou pelo simples desconhecimento do local onde atualmen

te se encontram após terem sido removidos do seu lugar de origem. Daqueles que se conseguiu ter notícia no que se refere à existência anterior, consta citação nos capítulos correspondentes à sua tipologia. Alguns deles também - dos quais puderam ser obtidas fotografias - foram incluí dos na iconografia suplementar.

3. MEDIDAS GERAIS DE PROTEÇÃO PREVENTIVA

Antes de ser delineado qualquer plano de ação referente à recuperação dos monumentos ou mesmo a uma proposta de manutenção, urge pensar na adoção preliminar de medidas protetivas, de modo a prevenir os riscos de continuidade do processo de degradação a que os mesmos estão submetidos. Tais medidas, conforme relacionado a seguir, devem ser de caráter amplo e genérico, objetivando uma política de ação uniforme, que possibilitará formas de controle mais eficazes.

Uma das formas de controle do acervo monumental pertencente ao Município seria a criação de um departamento ou setor especializado, destinado a centralizar as questões referentes à manutenção, planejamento de intervenções de restauro e treinamento de pessoal qualificado para atuação direta e supervisão.

Algumas áreas, como o Centro Histórico, devem ser alvo de especial atenção, por se constituírem praticamente, em cartões postais da Cidade, atraindo turistas de todo o mundo. Por outro lado, essa concentração de visitantes gera, na prática, o estabelecimento de um comércio paralelo, constituído principalmente por vendedores ambulantes, que se instalam, de preferência, nas vizinhanças dos monumentos e pontos turísticos de maior importância.

Esse comércio, pela heterogeneidade das barracas e tabuleiros e pela sua proximidade e até mesmo invasão dos espaços monumentais, descaracteriza a ambientação, prejudicando muitas vezes, inclusive, a legibilidade dos monumentos. Vale a sugestão de uma ação normativa que discipline esse mercado alternativo, definindo áreas para a sua instalação e colocando parâmetros estéticos para uma relativa padronização.

Alguns monumentos encontram-se sobremodo prejudicados pelas condições das áreas e terrenos onde se localizam, que se transformaram em depósitos de lixo ou se acham invadidas pelo mato.

No caso das fontes a situação é ainda mais grave, já que as bacias repletas de água estagnada e imundícies de todo tipo, além de dificultarem o acesso ao seu interior, se constituem em verdadeiros focos de contaminação para a população. A limpeza imediata desses locais é uma das medidas preliminares da mais absoluta necessidade, de modo a preservar a integridade dos monumentos incluídos nesses casos.

Concomitantemente às medidas já referidas, deve ser considerada a possibilidade de estabelecer um sistema de vigilância, controle do fluxo de pedestres e veículos, bem como a proteção física de alguns monumentos especialmente expostos a agressões ou que se encontram em condições mais precárias de conservação. No caso de algumas fontes, é recomendável mesmo a interdição de acesso ao interior de seus recintos, já que se encontram desativadas, constituindo-se antes em abrigo de mendigos e ponto de encontro de desocupados e marginais.

Uma idéia a ser desenvolvida em paralelo é a colocação de placas informativas e proibitivas, destinadas à conscientização do público quanto à importância dos monumentos e a impedir atos tais como estacionamento de veículos nas áreas de circulação, depósito de lixo nos arredores e afixação de placas e cartazes de propaganda, entre outros. No que diz respeito às fontes que se encontram em funcionamento, acrescenta-se a necessidade de informar a população sobre a qualidade da água que está sendo consumida, alertando sobre os perigos a que se expõe, advindos da sua possível contaminação.

Nenhuma dessas medidas, entretanto, isoladas ou em conjunto, produzirão o efeito almejado, caso não sejam pensadas, desde já, formas de reinserção dos monumentos no contexto urbano, criando ou recuperando espaços de ambientação que favoreçam a sua proteção, utilização e apreciação estética, integrando-os no convívio sócio-cultural da Cidade. Alguns estudos têm sido desenvolvidos nesse sentido, mas até hoje não foram colocados em prática. Dentre esses, o projeto elabora

do pelo Arqtº Paulo Ormino David de Azevedo, referente à "Restauração e Reutilização das Fontes e Chafarizes de Salvador", onde se delineia um plano de intervenção relativamente simples, cuja idéia parecia ser retomada.

4. CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS

Em se tratando de um ante-projeto, o presente trabalho se propõe apenas a fornecer linhas e diretrizes gerais no que se refere ao tratamento a ser dado aos monumentos, sendo necessário, por ocasião de cada intervenção, um estudo mais aprofundado dos casos específicos, onde caberá uma análise criteriosa das técnicas e materiais a serem empregados.

As alternativas de solução aqui propostas estão fundamentadas nos procedimentos e normas internacionalmente adotados no campo da restauração, obedecendo, em linhas gerais, às seguintes recomendações:

- Na maioria dos casos é respeitada uma ordem pré-estabelecida das etapas de intervenção, que se inicia pelo processo de limpeza, seguido da consolidação dos materiais, no nível de profundidade que se fizer necessário, e finalizando com o tratamento de proteção superficial - dispensável a depender do material. Essa ordem tradicionalmente convencionada, entretanto, pode - e deve, em alguns casos - ser alterada, em função do estado de maior ou menor precariedade em que o monumento se apresente. Muitas vezes, num material que se encontra em adiantado estado de degradação, comprometimentos na coesão de sua estrutura, é recomendável efetuar uma consolidação prévia, de modo a criar condições de resistência suficientes para suportar o processo de limpeza, sem colocar em risco a sua integridade. Essa afirmação é particularmente verdadeira em se tratando de argamassa ou materiais líticos mais porosos.

material argiloso específico para determinados casos. Como alternativa para as operações que exigirem uma ação de limpeza mais drástica, a melhor indicação é o emprego do microjateamento a baixa pressão, desde que operado com extrema perícia, por pessoal devidamente qualificado, a fim de que sejam evitados danos à superfície dos materiais.

- Faz parte da operação de limpeza a remoção de todo corpo estranho ao material original, como "enxertos", estucagens inadequadas, remendos, etc., com materiais incompatíveis.
- As operações de consolidação, que podem ser executadas a nível superficial ou profundo, devem levar em conta, na escolha dos materiais consolidantes, a adequação a cada caso específico. No caso dos elementos líticos, existe no mercado uma gama de resinas sintéticas (silicônicas, acrílicas e epoxídicas), já amplamente testadas com bons resultados, que podem ser empregadas tanto na consolidação em profundidade (através de injeções pontuais), como nas estucagens, obturações e preenchimento de fissuras e nível superficial, podendo-se adicionar a esses materiais carga inerte compatível, conforme o caso.
- Como parte do processo de consolidação, coloca-se, muitas vezes, a necessidade de reintegrar perdas sofridas pelos monumentos nas partes que os constituem. A moderna filosofia de restaurção reza que não devem ser "falseadas" as marcas deixadas pelo tempo, que fazem parte integrante da história de cada monumento, especificamente em se tratando de elementos artísticos. Entretanto, no caso de perdas onde exista a possibilidade de promover uma recomposição sem comprometimento da estética e/ou da concepção original, a partir da observação de remanescentes íntegros idênticos ou fotografias antigas, optamos por recomendar a reintegração do monumento, o que pode ser feito através da moldagem e confecção de reproduções, em material adequado. No caso dos elementos metálicos, as reproduções devem ser fundidas em liga da mesma composição.

Vale ressaltar que, nos casos de reintegração, devem ser mantidas as condições de legibilidade.

- A proteção superficial, como operação final, tem como objetivo principal salvaguardar os monumentos de uma exposição direta às agressões naturais. O protetivo aplicado funciona como uma película protetora e impermeabilizante. Deve-se observar, na escolha desses materiais, os efeitos óticos provocados, bem como as condições ambientais às quais o mesmo encontra exposto naturalmente. Outra consideração de extrema importância refere-se à condição de reversibilidade desses materiais, os quais deverão ser passíveis de remoção na medida em que a película protetiva se apresentar desgastada.
- No caso dos elementos metálicos em ferro, recomenda-se, após remoção da tinta em tonalidade grafite, a aplicação de produto anti-corrosivo seguida de pintura em tonalidade marrom, a qual propiciará o aparecimento de sombras.

É importante salientar que todas as operações referentes à restauração dos monumentos devem ser previamente analisadas, num estudo meticoloso de soluções, métodos, técnicas e materiais, especialmente nos casos onde se apresenta maior complexidade de situações.

Nunca é demais também lembrar, que qualquer dessas operações só deve ser executada por pessoal qualificado na área, devidamente supervisionado e orientado por restaurador competente.

.Fontes

1. AS FONTES DE SALVADOR

As fontes de Salvador podem não se exceder em graça e monumentalidade, mas é inegável o seu valor de importância histórica e social. As mais antigas dentre elas datam do primeiro século da colonização e se localizam no sopé das encostas, a exemplo da Fonte dos Padres ou Taboão. Posteriormente adquiriram formas mais requintadas - como as da Munganga e Baluarte - com características barrocas e rococós. Mais recentes são as fontes localizadas no fundo dos vales, as quais passaram muito tempo esquecidas, pela dificuldade de acesso, muitas sendo redescobertas por ocasião das obras de construção das Avenidas de Vale. Entretanto, em muitos casos, tais obras acabaram por causar maiores prejuízos, desarticulando-as do contexto urbano, sitiando-as ou mesmo destruindo-as, conforme se observou com a extinta Fonte dos Coqueiros, derrubada quando da construção da Estação de Transbordo da Lapa.

Essas fontes, primitivamente, desempenhavam uma importante função social, prestando serviços de abastecimento sobretudo às populações menos favorecidas, que, em alguns casos, delas se utilizam até hoje. Com a evolução do sistema de abastecimento de água para a cidade, iniciado em meados do século passado com a instalação da Companhia do Queimado, a manutenção das fontes foi sendo gradativamente negligenciada, permanecendo na indefinição a competência quanto à sua administração. Sendo algumas delas tombadas, as operações de intervenções se tornaram ainda mais complicadas, devido aos trâmites legais originados pelo tombamento.

É lamentável constatar em que estado hoje se encontra a grande maioria das nossas fontes. Suas galerias, onde antes corria água cristalina, captada dos mananciais naturais, acham-se hoje obstruídas ou tiveram a elas conectados esgotos domiciliares que comprometeram a qualidade das águas. Suas bacias, algumas com piso em cantaria, transformaram-se em poças infectas ou de

pósitos de lixo, entulho e imundícies de todo tipo, constituindo-se em verdadeiros focos de contaminação. Algumas dessas fontes foram irremediavelmente mutiladas, perdendo bicas, elementos de adorno e parte dos componentes do frontispício. Algumas estruturas se acham gravemente comprometidas. Muitas escadarias foram praticamente destruídas, dificultando o acesso ao interior dos recintos, dificuldade esta agravada pelas condições de higiene e pela invasão de mato nas dependências.

Embora deterioradas e poluídas, uma parte dessas fontes ainda é hoje utilizada pelas camadas mais pobres da população de suas vizinhanças, que se abastecem das suas águas para uso doméstico, lavagem de roupas e de automóveis, fabricação de picolés e "geladinhos". Torna-se necessário alertar, portanto, para a necessidade imediata do controle de qualidade dessas águas, o qual deve preceder qualquer outra preocupação de intervenção a nível de restauro. A análise do nível de contaminação das nascentes subterrâneas que alimentam as fontes constitui-se no primeiro passo para solução deste problema. A celebração de um convênio entre a EMBASA e a Prefeitura Municipal seria também de fundamental importância para que se efetivasse esse controle de qualidade, além de solucionar questões de eventual abastecimento, nos casos onde fique comprovada a poluição dos mananciais.

2. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A fim de que as fontes possam ser recuperadas e mantidas em funcionamento, é indispensável pensar, em primeiro plano, em algumas alternativas que lhes possam devolver a sua função social, reintegrando-as à vida no contexto urbano. Existem projetos desenvolvidos nesse sentido, como o da Arqte Arilda Cardoso de Souza - referente à criação de um horto descentralizado, onde algumas fontes seriam utilizadas como pontos de distribuição de mudas e sementes-ou

aquele elaborado pelo Arqtº Paulo Ormino David de Azevedo, já citado anteriormente, que sugere não só a implantação de um mercado de flores, como também a integração desses monumentos a parques e áreas verdes destinadas a lazer, mantidas pela Prefeitura, além da inclusão de algumas fontes nos roteiros turísticos da Cidade, podendo até mesmo ser explorada a possibilidade de visita às suas galerias, as quais originaram tantas histórias "lendárias" sobre os subterrâneos de Salvador.

No que se refere aos aspectos técnicos-científicos da restauração, o caso das fontes é bem mais complexo que o dos demais monumentos. Encontram-se aí implícitos aspectos estruturais que exigem estudos e análises de solução mais aprofundados a nível científico, enfocando questões como a degradação no interior dos materiais provocada pela ação da umidade ascendente oriunda dos terrenos, entre outros aspectos de suma importância para a recuperação dos elementos de estrutura. Tais análises deverão ser realizadas através de consultas a profissionais devidamente abalizados. Temos em Salvador, um departamento especializado em estudos no gênero, o CEAB, ligado à faculdade de Arquitetura da UFBA, coordenado pelo Professor e Arqtº Mário Mendonça de Oliveira, o qual dispõe de todo o aparato técnico indispensável à consecução dos estudos necessários.

De um modo geral, recomenda-se para as fontes o mesmo perfil de ação interventiva traçado para os demais monumentos, consideradas as questões específicas de cada caso.

Nos estudos realizados preliminarmente para este inventário, foram levantadas 16 fontes, das quais 06 optamos por excluir do fichário, por motivos que variam da impossibilidade de acesso à condição de irrecuperabilidade de algumas, devido à sua localização ou estado de conservação.

Outras fontes deixaram também de ser incluídas pela inexistência de dados históricos precis

sos ou por não se classificarem num critério de importância monumental. Todas, entretanto, constam da Iconografia contida no final desse trabalho, a fim de que não permaneça ignorada a sua existência.

São elas:

- Fonte da Preguiça, localizada na Ladeira de mesmo nome;
- Fonte do Gabriel, na rua Gabriel Soares, próxima aos Aflitos;
- Fonte do Tororô, na Avenida Vale do Tororô;
- Fonte de Ondina, na Avenida Presidente Vargas, bairro de Ondina;
- Nossa Senhora da Graça, na rua Jupiaçu, ligação do bairro da Graça com o Vale do Canela;
- Fonte da Bica, próxima ao Viaduto dos Engenheiros.

.Chafarizes

1. UM POUCO DE HISTÓRIA

Com a criação da Companhia do Queimado, em 1853, destinada ao fornecimento de água potável para a Cidade, iniciou-se a instalação de chafarizes públicos, que além da função de abastecimento gratuito à população, passaram a embelezar as praças e jardins de Salvador. Confeccionados em ferro fundido e em mármore de Carrara, constituídos por elementos remontáveis, esses chafarizes eram importados da Europa (França e Itália) e funcionavam através de sistema de bombeamento da água.

Quatro dos chafarizes constantes deste inventário pertencem a essa época: o do Terreiro de Jesus, o Antigo Chafariz do Largo do Teatro, o da Cabocla (primitivamente localizado na Piedade) e o do Senhor do Bonfim. Um pouco posterior é aquele instalado hoje no Jardim da Piedade, recentemente reinaugurado e que funciona como "fonte luminosa". Esses chafarizes merecem destaque pelo seu valor histórico, e artístico, incluindo-se alguns entre os mais belos monumentos de nossa Cidade. Dois deles - o do Largo do Teatro (atual Praça Castro Alves) e o da Cabocla - foram deslocados dos seus lugares de origem e posteriormente remontados em outros locais, sucessivamente, percorrendo praças e permanecendo por vezes guardados durante longos períodos nas dependências de algum Órgão Municipal. Nesses transportes, muito sofreram de perda e desgaste. Por outro lado, praticamente todos eles foram perdendo, ao longo dos anos, por descuido na sua manutenção ou devido a obras que os reformaram, parte dos elementos que os compunham originalmente, especialmente no que diz respeito a peças complementares das áreas de circulação, como gradis e lampiões.

Alguns foram sujeitos a intervenções que os descaracterizaram, como o do Terreiro de Jesus, outros se encontram hoje situados em locais inadequados, como o do Largo do Teatro, atualmente na

Av. Garibaldi.

Foram incluídos neste levantamento, além dos chafarizes antigos citados acima, 03 chafarizes modernos, considerados como de valor monumental, seja pela sua expressão artística, seja por questões de proporção volumétrica e localização. São eles o Chafariz da Rampa do Mercado, o de Yemanjá e o Chafariz - Memorial a Newton Rique, todos concebidos e executados por artistas plásticos baianos. Esses chafarizes retratam o aparecimento de novas concepções artísticas e monumentais características das décadas de 70 e 80 do nosso século, introduzindo o emprego de técnicas e matérias até então inusitados, como a fibra-de-vidro.

Merecem, por conseguinte, constar como registro para a posterioridade.

2. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Observamos, na prática, que a maior parte dos chafarizes da Cidade se encontra desativado, podendo-se, portanto, a função para a qual foram originalmente concebidos. Uma das preocupações principais do plano de intervenção deve ser a de recuperar os sistemas de bombeamento e as instalações hidráulicas, de forma a devolver aos chafarizes seu funcionamento primitivo.

Outro aspecto importante refere-se à higienização das bacias, que se transformaram, na grande maioria, em depósitos de lixo e imundície.

Com referência às medidas protetivas a serem adotadas, recomenda-se a recolocação dos gradis primitivos que circundavam os chafarizes antigos e a recuperação dos sistemas de iluminação das áreas de circulação, além de serem observados cuidados especiais referentes à ambientação

e trânsito nos arredores, conforme abordado nas recomendações contidas nas Medidas Gerais de proteção Preventiva.

Os aspectos relativos à restauração dos elementos também deve obedecer ao delineamento traçado pelas diretrizes gerais, observando-se as especificidades de cada caso particular. Nas Fichas de Identificação constantes deste inventário, encontram-se cadastrados 08 chafarizes no total, onde se acham sumariamente descritas as operações de intervenção propostas.

3. Esculturas, Marcos e outros

1. DEFINIÇÕES PRELIMINARES

A maior dificuldade, de início, prendeu-se ao estabelecimento de um roteiro sistemático para quantificação e exame de todos os monumentos da Cidade. Esse roteiro foi traçado ao longo de toda a orla marítima de Salvador, da península de Itapagipe a Itapoã, incluindo ainda os bairros centrais, Cidade Baixa e Centro Histórico. Foram excluídos os subúrbios e zonas periféricas, devido a motivos óbvios de tempo e volume de trabalho. O mapeamento, por conseguinte, tem como limite o perímetro urbano de Salvador.

Outra dificuldade com que nos deparamos referia-se à dispersão de dados históricos sistemáticos. À exceção de publicações antigas, desatualizadas e que, em geral, só consideravam os monumentos de maior importância a nível histórico, contava-se apenas com raras referências, encontradas no Arquivo Público em sua grande maioria. Para a complementação de dados fêz-se necessário uma série de consultas e contatos. Ainda assim, foi-nos impossível obter acesso a algumas informações, falta esta que pretendemos corrigir posteriormente, por ocasião da publicação definitiva deste Inventário.

A fim de que fosse procedida identificação sistemática de todos os monumentos, devia ser considerado um quadro que se caracterizava por uma grande variedade, a qual exigia formas de classificação amplas e facilmente inteligíveis, que deviam ser englobadas num mesmo contexto de análise. Sob a denominação geral de "Esculturas, Marcos e Outros" foram incluídos estátuas, bustos, painéis e quaisquer outras obras de valor monumental e artístico, como o "Pamtheon" e o "Coreto do Santo Antonio", sendo que algumas delas, por uma questão de insuficiência de dados ou por se constituírem em expressões de menor importância, deixaram de ser cadastradas, inserindo-se apenas na Iconografia final e nos Mapas de Localização.

Durante as pesquisas realizadas, detectou-se também o desaparecimento de alguns monumentos, como a Herma a Euclides de Matos (1937) e o Busto de Presciliano Silva (localizado na Praça da Aclamação, do qual resta apenas o pedestal). Esses monumentos se encontram também assinalados nos Mapas de Localização, através de um círculo pontilhado.

Neste capítulo, dedicado aos monumentos no sentido mais amplo e genérico, uma menção especial deve ser feita ao escultor italiano Paschoale De Chirico, radicado no Brasil desde os 20 anos, no início do século e responsável por grande parte dos monumentos importantes erigidos num período de aproximadamente um quarto de século em nossa Cidade. São de sua autoria monumentos como "Castro Alves", "Visconde de Cayru", "Barão do Rio Branco" e "General Labatut", que bem representam o seu valor como expressão artística.

Um destaque especial, deve também ser concedido a alguns monumentos, pelo seu notável valor histórico e artístico, dos quais ressaltamos o "Monumento ao 2 de Julho", localizado na praça de mesmo nome, conhecida como Campo Grande.

No total, dentro desta classificação foram incluídos no fichário 48 monumentos, dos 56 inicialmente levantados.

2. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A maior parte das obras escultóricas monumentais de Salvador acha-se em estado desolador no que se refere à sua preservação. Mutilados, cobertos de depósitos e sujeiras, com cartazes colados aos seus pedestais, atestam o descaso e o desrespeito de que são vítimas. Na observação das obras mais recentes, verifica-se um outro aspecto adicional causador do estado igualmente

lamentável que ora apresentam, com raras exceções: a despreocupação aparente, na sua confecção, para com a durabilidade dessas obras, que em geral apresentam acabamento de má qualidade e nenhum tipo de proteção adicional.

As recomendações referentes à recuperação desses monumentos, além de se encontrarem sumariamente contidas no ante-projeto constante no verso das Fichas de Identificação, devem obedecer, em linhas gerais, às recomendações colocadas para as Fontes e Chafarizes.

.Fichas de Identificação

1. Fontes

1. ESPÉCIE FONTE**2. IDENTIDADE**

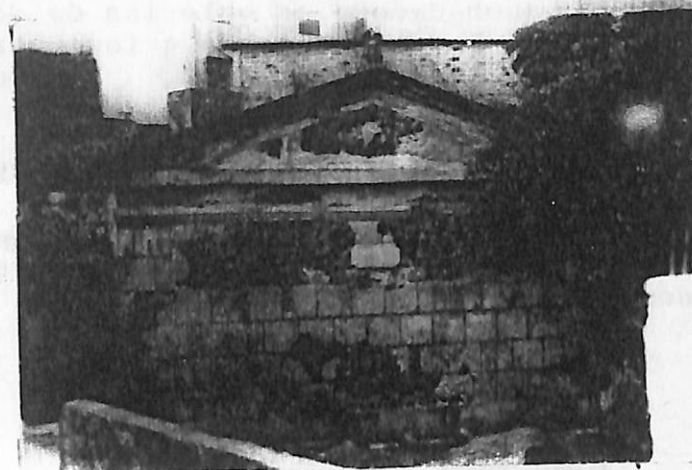
- 2.1. Título FONTE DO QUEIMADO
- 2.2. Autor Desconhecido
- 2.3. Época Século XVIII
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Largo do Queimado
- 3.4. Localização exata Próximo à Estação da EMBASA

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Alvenaria de Pedra
- 4.2. Técnica Construção
- 4.3. Dimensões Frontispício=(hx1)=(8,05x11,30)m;
Área do Recinto = 167,24m²
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores 1888 - Reforma Recente (1990)



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Fonte com frontispício imitando cantaria, terminado em frontão triangular. Atrás do frontispício situam-se o reservatório de decantação com teto abobadado e as galerias de captação. O acesso à bacia de águas se faz através de escadaria em lances alternados. No frontispício sob o frontão, uma placa datada de 1888 refere-se a reforma executada pela câmara municipal. Apesar do estado atual de degradação, conserva a sua imponência original, pela grandiosidade de suas proporções. Foi recentemente submetida a limpeza, mas suas 6 bicas continuam sem funcionamento.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Alvenaria desprovida de reboco em grandes extensões e sujeita a maiores comprometimentos pelas condições de exposição.
- b) Perdas generalizadas do material - frisos, cimalhas, etc., de porte variado.
- c) Vegetação invadindo parte do frontispício.
- d) Escadaria irregular e em mau estado de conservação, dificultando o acesso à bacia.
- e) Bicas de ferro apresentando oxidação e totalmente obstruídas.
- f) Acúmulo de areia nos reservatórios de decantação.
- g) Sujeira acumulada na bacia

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Erradicação da vegetação que invade o frontispício.
- b) Estabilização da alvenaria.
- c) Recuperação do reboco e reintegração das perdas, restituindo ao frontispício a feição original.
- d) Pintura.
- e) Limpeza do reservatório, incluindo remoção da areia acumulada.
- f) Desobstrução e recuperação das bicas.
- g) Limpeza geral do recinto e da bacia.
- h) Regularização da escadaria de acesso.
- i) Análise do manancial, e, em caso de poluição, substituição da alimentação por conexão à rede pública de abastecimento.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

9.341,96 BTN'S FISCAIS

Não estão incluídos os serviços hidráulicos.

1. ESPÉCIE FONTE**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título FONTE DA MUNGANGA
- 2.2. Autor Desconhecido
- 2.3. Época Século XVIII-Provavelmente 1704
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Av. Jequitaia
- 3.4. Localização exata próximo à Feira de "Águas de Meninos".

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Alvenaria/Pedra de Arenito
- 4.2. Técnica Construção em Alvenaria de Pedra e Cantaria de Arenito
- 4.3. Dimensões Frontispício (hxl) (4,17x3,00)m;
- 4.4. Estado de conservação Não tem Recinto. Precário
- 4.5. Intervenções anteriores Provavelmente 1800 (data no frontispício).



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Fonte das mais belas, de notável valor artístico pelo trabalho de cantaria. Compõe-se de galeria de captação pouco extensa, reservatório de regularização do fluxo e frontispício em cantaria de arenito. No lugar da bacia, uma pequena pia em estilo rococô com bica única. O frontispício é formado por duas pilastras toscanas recobertas por frontão curvo, onde se encontram gravadas na cartela duas datas: 1704 e 1800. Originalmente, supõe-se que existiam dois prolongamentos laterais ao frontispício, terminados em volutas na parte superior, que funcionavam como muros de arrimo. A fonte está localizada no sopé de uma encosta e não apresenta recuo em relação à rua.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Sujidades generalizadas na superfície da cantaria, provenientes de depósitos diversos; presença de fungos e microflora.
- b) Perdas de dimensões variadas, fissuras e de segregação superficial do material arenítico, especialmente na área da bica.
- c) Dutos destruídos.
- d) Fonte fora de funcionamento.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Consolidação dos elementos líticos comprometidos.
- b) Limpeza manual e química para remoção da microflora.
- c) Limpeza de toda a superfície da cantaria empregando solução de PH neutro.
- d) Limpeza pontual através de microjateamento nas partes onde não for obtido resultado satisfatório.
- e) Colocação de "prótese" em material igual ou similar nas áreas que apresentam perdas.
- f) Estucagem adequada nas fissuras, com material compatível.
- g) Aplicação de protetivo superficial na cantaria.
- h) Análise do manancial, desobstrução dos dutos e conexão à rede de abastecimento pública (caso se verifique poluição).

8. OBSERVAÇÕES

Seria aconselhável adotar medidas de proteção preventivas, até que se dê início aos trabalhos de restauração.

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

5.974,51 BTN'S FISCAIS.

Não estão incluídos os serviços hidráulicos.

1. ESPÉCIE FONTE

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título FONTE DO BALUARTE
- 2.2. Autor Desconhecido
- 2.3. Época Século XVIII
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Ladeira de Água Brusca s/nº
- 3.4. Localização exata, No Fundo do Forte de Santo Antonio Além do Carmo.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Alvenaria de Pedra
- 4.2. Técnica Construção em Alvenaria
- 4.3. Dimensões Frontispício=(hxl)=(5,70x5,80)m
Área do Recinto = 29,00m²
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Última em 1984



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Fonte localizada em encosta, com galerias horizontais, frontispício com frontão barroco em volutas, característico do século XVIII. Vãos emoldurados por cercaduras em estuque. Suas duas bicas encontram-se em compartimento coberto, primitivamente fechado por duas portas. Em decorrência de obras na ladeira, teve o seu nível rebaixado e sofreu mutilações. O acesso ao recinto é feito através de escadaria. Apesar de recentemente restaurada (1984), encontra-se fora de funcionamento.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Depósito de lixo no interior do recinto.
- b) Desgaste da pintura e do reboco.
- c) Fonte fora de funcionamento.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Remoção do lixo e entulho no interior do recinto.
- b) Limpeza geral.
- c) Recuperação do reboco, emassamento e pintura.
- d) Verificação do sistema hidráulico de alimentação e drenagem.
- e) Análise do manancial e, no caso de poluição conexão à rede pública de abastecimento.

8. OBSERVAÇÕES

Como medida protetiva, podem ser colocados portões.

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

1.218,58 BTN'S FISCAIS

Não estão incluídos os serviços hidráulicos.

1. ESPÉCIE FONTE

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título FONTE DO SANTO ANTONIO
- 2.2. Autor Desconhecido
- 2.3. Época Séculos XVIII/XIX
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Rua Monsenhor Tapiranga s/nº
- 3.4. Localização exata Esquina com a Rua (Mi
litão Lisboa).

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Alvenaria Mista
- 4.2. Técnica Construção em Alvenaria
- 4.3. Dimensões Frontispício=(hxl)=(5,60x5,70)m;
Área do Recinto = 59,28m²
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores 1889-Reedificação
(Placa no Frontis
pício).



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Fonte com reservatório de decantação com dimensões que possibilitam o ingresso ao seu interior através de escada. O frontispício e a bacia situam-se em nível bastante inferior ao da rua. No frontão de linhas curvas, acha-se fixa da uma placa que assinala obra de reedificação em 1889. Atualmente desativada.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Acesso ao recinto impossibilitado pela invasão do mato, acúmulo de lixo e entulho.
- b) Águas estagnadas na bacia, devido à obstrução do sistema de drenagem.
- c) Bicas soterradas.
- d) Perdas nos frisos que emolduram o frontão do frontispício.
- e) Reboco e pintura desgastados.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Remoção do lixo, entulho e vegetação existentes nas áreas da bacia e reservatório.
- b) Desobstrução do sistema de drenagem.
- c) Limpeza da bacia.
- d) Recuperação das bicas.
- e) Reboco, emassamento e pintura.
- f) Análise do manancial e, em caso de poluição, conexão à rede pública de abastecimento.

8. OBSERVAÇÕES

Como medida protetiva, podem ser colocados grades nos muros.

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

3.751,99 BTN'S FISCAIS

Não estão incluídos os serviços hidráulicos.

1. ESPÉCIE FONTE

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título FONTE DOS PADRES OU DO TABOÃO
- 2.2. Autor Desconhecido
- 2.3. Época Séculos XVI/XVII
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Rua Conde D'Eu (Sob a Ladeira do Taboão)
- 3.4. Localização exata Vizinho à farmácia Chile.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Alvenaria de Pedra
- 4.2. Técnica Construção em Alvenaria
- 4.3. Dimensões Frontispício=(hxl)=(2,58x1,25)m
Área da Bacia = 1,16m²
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores 1828
1870
1941



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Fonte localizada sob arco, com extensas galerias ramificadas em cinco braços. Sua forma é de um nicho abobadado. A bacia de águas servidas se encontra no mesmo recinto, limitada externamente por mureta de pedra. Originalmente a água jorrava da boca de uma máscara esculpida em pedra, localizada ao fundo do nicho, atualmente desaparecida. Em 1928 foram acrescentadas duas bicas em mármore. Sofreu possível reforma em 1870, conforme na placa fixada acima do arco.

Em 1941 foi totalmente descaracterizada, tendo sido o nicho revestido com pedras irregulares, imitando uma lapa, feição que apresenta até hoje. Na mesma época, a bica foi substituída por cano, do qual resta apenas o orifício. A fonte se acha desativada.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Depósito de lixo, entulho e excrementos no interior do recinto.
- b) Ausência de bicas.
- c) Destruição parcial da mureta de pedra que limita externamente a bacia.
- d) Descaracterização da abóbada de cobertura, em função do revestimento inadequado.
- e) Fonte desativada.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Remoção do entulho e lixo acumulados no interior do recinto.
- b) Limpeza da bacia.
- c) Remoção das pedras que revestem a abóbada do nicho.
- d) Estabilização da estrutura.
- e) Revisão do sistema de drenagem.
- f) Substituição do sistema de alimentação através de conexão à rede pública de abastecimento.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

3.410,90 BTN'S FISCAIS.

Não estão incluídos os serviços hidráulicos.

1. ESPÉCIE FONTE

2. IDENTIDADE

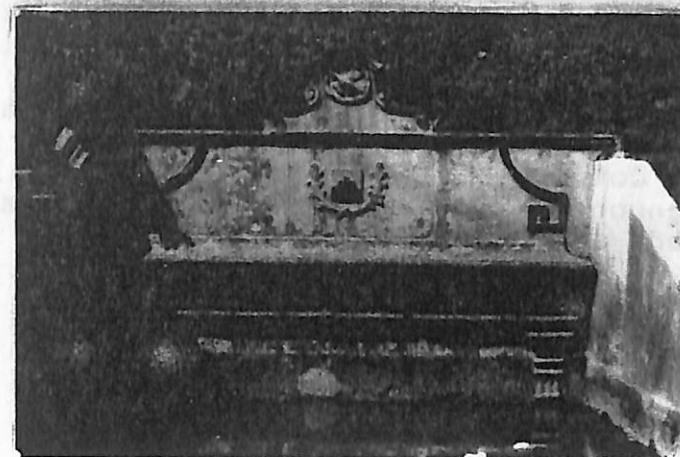
- 2.1. Título FONTE DAS PEDRAS
- 2.2. Autor Desconhecido
- 2.3. Época Séculos XVIII/XIX (Provável)
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Ladeira da Fonte das Pedras (Nazaré)
- 3.4. Localização exata Confluência de duas pistas de alta velocidade, na circulação da Av. Vale de Nazaré.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Alvenaria de Pedra e Tijolo
- 4.2. Técnica Construção em Alvenaria
- 4.3. Dimensões Frontispício = 1 = 6,77m(*);
Área do Recinto = 41,09m²
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores Modificações e Acréscimos (Datas Imprecisas).



(*)OBS: Não foi possível a altura do frontispício, devido à dificuldade de acesso.

5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Localizada em nível bastante inferior ao da rua, o acesso à fonte se faz através de escadaria. O conjunto é composto de galerias de captação, frontispício com braço da cidade e bacia de recolhimento de águas. O recinto é cercado por muros. Sofreu reformas que modificaram a escadaria e acrescentaram uma balaustrada em concreto armado, descaracterizando sua concepção original. Pela sua localização, encontra-se totalmente desambientada e relegada ao abandono.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Águas estagnadas na bacia, devido à obstrução do sistema de drenagem, ameaçando o comprometimento da alvenaria e constituindo-se em foco de contaminação.
- b) Falta de integração ao ambiente e descaracterização.
- c) Reboco e pintura desgastados.
- d) Fonte fora de funcionamento.

OBS.: Acesso ao interior impossibilitado pelas condições de higiene da bacia

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Drenagem das águas estagnadas contidas na bacia.
- b) Limpeza do recinto.
- c) Avaliação e recuperação da alvenaria, caso se verifiquem comprometimentos.
- d) Recuperação do reboco e pintura.
- e) Recuperação do sistema de drenagem.
- f) Análise do manancial e substituição da alimentação por conexão à rede de abastecimento público, caso necessário.

8. OBSERVAÇÕES

Considerando as condições de localização da fonte, é indispensável um estudo de soluções urbanísticas que permitam a sua reintegração ao ambiente.

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

6.300,40 BTN'S FISCAIS.

Não estão incluídos os serviços hidráulicos.

1. ESPÉCIE FONTE**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título FONTE DO GRAVATÁ
- 2.2. Autor Desconhecido
- 2.3. Época Século XVII/XVIII
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Ruas do Gravatá/Independência.
- 3.4. Localização exata Esquina das ruas do Gravatá e Independência, próximo ao Ed. Elvira e vizinho a Sobrados do século XVIII.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Alvenaria de Pedra
- 4.2. Técnica Construção em Alvenaria.
- 4.3. Dimensões Frontispício = (hxl) = (9,00x5,31)m
Área do Recinto = 49,54m²
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Fonte localizada em sopé de encosta, com gale^{ri}as de captação horizontais. O seu recinto é fechado por portão de ferro e o acesso feito através de escadaria. Possui reservatório de decantação e regularização de fluxo, frontispício em estilo neo-clássico com duas bicas e bacia de recolhimento de águas ligeiramente abaixo do nível da rua. Embora não se possa precisar a data de sua construção, as características do seu frontispício sugerem sua origem no século XVIII: Permanece em funcionamento até a presente data.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Reboco e pinturas desgastadas.
- b) Frontispício parcialmente encoberto pelo brotamento da vegetação.
- c) Inexistência de dois blocos em pedra calcária pertencentes à mureta onde estão as bicas.
- d) Portão de acesso, em ferro, bastante degradado.
- e) Degraus da escada apresentando desgaste e perdas.
- f) Ocupação e utilização indevida da área interna de circulação.
- g) Ausência de vigilância e controle de fluxo.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Erradicação da vegetação que encobre o frontispício.
- b) Recuperação do reboco e pintura.
- c) Colocação dos blocos faltantes da mureta onde estão localizadas as bicas.
- d) Recuperação e regularização da escadaria.
- e) Substituição do portão de acesso por outro no mesmo material e com as mesmas características.
- f) Revisão do sistema de drenagem.
- g) Limpeza geral.
- h) Análise biológica da água e, caso necessário, substituição do atual sistema de alimentação, através de conexão à rede pública de abastecimento.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2.741,56 BTN'S FISCAIS

Não estão incluídos os serviços hidráulicos.

1. ESPÉCIE FONTE**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título FONTE DAS PEDREIRAS
- 2.2. Autor Desconhecido
- 2.3. Época Século XVI
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Av. Contorno-Bairro da Preguiça.
- 3.4. Localização exata À margem da Av. Contorno em
área tombada no sub-distri
to de Conceição da Praia.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Alvenaria de Pedra
- 4.2. Técnica Construção em Alvenaria
- 4.3. Dimensões Frontispício=(hx1)=(6,00x4,80)m
Área do Recinto = 22,66m²
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores Reedificação em 1851.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Fonte com galerias de captação e reservatório coberto, de planta retangular. Seu frontispício é formado por dois cunhais apilastrados, que suportam frontão triangular em estilo neo-clássico. A placa em mármore ali fixada assinala reforma em 1851. Possui quatro bicas inferiores, em cantaria de arenito, duas superiores com a provável função de "ladrões". A bacia é de formato quadrangular e está situada em nível inferior à rua. Encontra-se em funcionamento.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Alvenaria desprovida de reboco em grande extensão, sujeita a comprometimentos mais graves pelas condições de exposições às agressões ambientais.
- b) Destruição total de um dos cunhais que suporta o frontão e degradação bastante avançada do outro remanescente, com perdas significativas, especialmente no capitel.
- c) Cantaria das bicas inferiores coberta de sujidades, com presença de micro-organismos e pequenas perdas em toda a extensão dos frisos.
- d) Parte superior do frontispício invadido por vegetação, apresentando rachaduras.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Desobstrução do sistema de drenagem.
- b) Consolidação da alvenaria.
- c) Erradicação da vegetação no frontispício.
- d) Limpeza da bacia.
- e) Reintegração dos elementos faltantes e das perdas parciais com material idêntico ou similar, recompondo a feição original.
- f) Reboco, emassamento e pintura.
- g) Análise biológica da água e, caso necessário, substituição da alimentação atual pela conexão à rede pública de abastecimento.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

6.626,27 BTN'S FISCAIS.

Não estão incluídos os serviços hidráulicos.

1. ESPÉCIE

FONTE

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título FONTE À MARGEM DO DIQUE
- 2.2. Autor Engº Antonio Lacerda
- 2.3. Época Século XIX (Inaugurada em 1875)
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

**3. LOCALIZAÇÃO**

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Av. Presidente Costa e Silva s/nº
- 3.4. Localização exata Na margem do Dique Tororó, integrando área de Parque infantil mantido pela Prefeitura Municipal, nas proximidades da SUMAC.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Tijolo e Alvenaria de Pedra.
- 4.2. Técnica Escavação; Construção em Tijolo e em Alvenaria.
- 4.3. Dimensões
- 4.4. Estado de conservação Bom
- 4.5. Intervenções anteriores 1969-Reparos.
Pintada Recentemente,
(1990).

5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Fonte do tipo cacimba, composta de dois poços verticais geminados, recobertos por cúpulas encimadas por pináculos. As cúpulas são construídas em tijolo e sua função original era de evitar a poluição das águas. Funcionava desde a sua origem, por sistema de bombeamento manual. Ao seu redor foi construído espelho d'água circular. Sofreu reparos em 1969 e recentemente foi submetida a pintura.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Sistema de bombeamento desativado.
- b) Acúmulo de lama e sujeira no interior da bacia circundante, favorecendo a contaminação das águas acumuladas nos poços.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Drenagem e limpeza da bacia circundante.
- b) Análise da água e, caso necessário, substituir a alimentação através de conexão com a rede de abastecimento público.
- c) Manutenção periódica da limpeza.

8. OBSERVAÇÕES

- Não existe mais sentido, atualmente, na reinstalação do sistema de bombeamento.
- Considerar a possibilidade de eliminar o espelho d'água criado posteriormente, conforme sugestão do Arqtº Paulo Ormino de Azevedo.

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

1.049,34 BTN'S FISCAIS

Não estão incluídos os serviços hidráulicos.

1. ESPÉCIE FONTE

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título FONTE DE SÃO PEDRO
2.2. Autor Desconhecido
2.3. Época Século XVIII
2.4. Origem Bahia - Brasil
2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
3.2. Cidade Salvador
3.3. Endereço Ladeira de São Pedro(ou da Fonte)
3.4. Localização exata Atrás do Teatro Castro Alves.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Alvenaria de Pedra
4.2. Técnica Construção em Alvenaria
4.3. Dimensões Frontispício=(hxl)=(5,30x4,85)m
Área do Recinto = 42,10m²
4.4. Estado de conservação Precário
4.5. Intervenções anteriores Não Há Registros



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Fonte composta de galerias de captação, frontispício com frontão triangular e bacia de recolhimento, situada em nível abaixo da rua. As águas servidas eram canalizadas para um riacho próximo. Suas bicas se encontram sem funcionamento desde as obras de aterro realizadas pela Prefeitura Municipal no início da década de 80. Era louvada a qualidade de suas águas potáveis. Ficou esquecida durante anos no fundo do vale, sendo redescoberta por ocasião da construção da ligação com o Vale dos Barris. Atualmente desativada.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Reboco e pintura da alvenaria desgastadas.
- b) Frisos do frontão apresentando perdas.
- c) Colunas e capitéis do frontispício apresentando rachaduras e perdas.
- d) Dificuldade de acesso pelo acúmulo de lixo e entulho, invasão do mato e péssimas condições da escadaria.
- e) Fonte sem funcionamento.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Remoção do lixo, entulho e matagal que obstruem o recinto, deixando a fonte semi-soterrada.
- b) Recuperação da escadaria de acesso.
- c) Recuperação do reboco e pintura.
- d) Reintegração das perdas e consolidação dos elementos que apresentam rachaduras.
- e) Limpeza da bacia.
- f) Verificação e recuperação da drenagem.
- g) Análise do manancial e, em caso de poluição, substituição da alimentação atual por conexão com a rede pública de abastecimento.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

4.251,68 BTN'S FISCAIS

Não estão incluídos os serviços hidráulicos.

2. Chafarizes

1. ESPÉCIE CHAFARIZ**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título CHAFARIZ DO SENHOR DO BOMFIM
- 2.2. Autor Desconhecido
- 2.3. Época Século XIX (1863)
- 2.4. Origem Gênova - Itália
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal do Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Largo do Bomfim
- 3.4. Localização exata Em frente a Igreja do Bomfim

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Mármore de Carrara
- 4.2. Técnica Escultura/Pedra Lavrada
- 4.3. Dimensões Altura=5,50m; Circunferência=16,20m
- 4.4. Estado de conservação Bom
- 4.5. Intervenções anteriores Não há registro



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Chafariz totalmente em mármore de carrara, de grande valor xartístico e monumental, pela harmonia de suas formas e nobreza do material. Possui duas ordens superpostas de bacias em forma de conchas e uma bacia maior arredonda da, na parte inferior. O tronco central é in teiramente trabalhado, sendo que na parte su perior destacam-se, em relêvo, rostos de an jos barrocos, de cujas bocas se processa a saída de água. Encimando o monumento, estátua de Jesus Cristo abraçado a uma cruz, com o braço direito erguido e esmagando uma serpen te a seus pés, medindo 1,50m de altura.

Integravam o conjunto, originalmente, quatro colunãs de ferro fundido, com lampiões e gra dil. Atualmente desativado.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Sujidades generalizadas nas superfícies, provenientes de depósitos diversos do meio ambiente, e vandalismo gráfico.
- b) Deterioração do rejuntamento entre as peças
- c) Perda de um dos dedos da mão direita da es tática.
- d) Sistema hidráulico desativado.
- e) Ausência de iluminação.
- f) Ausência do gradil de proteção.
- g) Barraca de vendagem de revistas colada à cercadura da bacia.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Limpeza do mármore, empregando solução de PH neutro.
- b) Limpeza pontual das grafitagens, através de microjateamento.
- c) Substituição dos rejuntamentos.
- d) Recuperação ou substituição do sistema hi dráulico.
- e) Aplicação de protetivo superficial sobre o mármore.
- f) Reposição do gradil de proteção.
- g) Instalação de iluminação.
- h) Remoção da barraca instalada na área de cir culação.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2.800,33 BTN'S FISCAIS.

Não foram incluídos serviços referentes a insta lações hidráulicas e elétrica.

1. ESPÉCIE CHAFARIZ**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título CHAFARIZ DO TERREIRO DE JESUS
- 2.2. Autor Desconhecido
- 2.3. Época Século XIX (1861)
- 2.4. Origem
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal do Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça do Terreiro de Jesus
- 3.4. Localização exata Em frente à Catedral Basílica.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Mármore e Ferro Fundido
- 4.2. Técnica Pedra Lavrada/Fundição
- 4.3. Dimensões Altura 6,60m; Circunferência=32m
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores Diversas: Mais recentes 1981 e 1986.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Chafariz composto de bacia inferior arredondada, em mármore de carrara, e conjunto escultórico em ferro fundido, acoplado a um tronco central que sustenta duas ordens de bacias superpostas. No topo destaca-se estátua da deusa Ceres, simbolizando a abundância. As figuras sentadas, na parte inferior, representam os quatros principais rios da Bahia: São Francisco, Pardo, Paraguassu e Jequitinhonha. Apesar do sistema de bombeamento ter sido recuperado em 1981, encontra-se atualmente desativado. Sofreu reforma recente que o descaracterizou, reduzindo a profundidade da bacia e substituindo o material de revestimento e pavimentação do seu interior. Na área de circulação localizam-se seis lampiões de ferro fundido. Originalmente era circundado por gradil de ferro.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Depósitos e sujidades generalizadas em todas as superfícies.
- b) Elementos de ferro apresentando oxidações.
- c) Repintura inadequada sobre o ferro
- d) Descaracterização por substituição inadequada do material de revestimento dos pedestais e pavimentação da bacia, feito com "retalhos" de mármore.
- e) Rejuntamento com material inadequado na aplicação do revestimento.
- f) Redução da profundidade da bacia em 30cm.
- g) Perda parcial dos lajotões do piso da área de circulação e afundamento de trecho localizado sob um dos lampiões.
- h) Perdas de elementos de adorno nos lampiões.
- i) Luminárias quebradas ou inexistentes.
- j) Ausência de gradil de proteção.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Elementos de ferro:
 - Remoção das camadas de repintura seguida de aplicação de anti-corrosivo.
 - Remoção das partes oxidadas e obturação das lacunas.
 - Recomposição dos elementos de adorno faltantes.
 - Pintura em tonalidade marrom que propicie o aparecimento de sombras.
- b) Elementos em mármore:
 - Remoção do revestimento atual da bacia e pedestais (parte interna).
 - Escavação da bacia devolvendo-lhe a profundidade original.
 - Revestimento com material compatível em placas.
 - Nivelamento do piso da área de circulação e reposição dos lajotões faltantes.
 - Limpeza geral e pontual.
 - Aplicação de protetivo superficial.
- c) Outros:
 - Recolocação das luminárias.
 - Instalação de gradil de proteção.
 - Recuperação do sistema hidráulico.

8. OBSERVAÇÕES

A legibilidade do monumento encontra-se prejudicada pela variedade de barracas e vendedores ambulantes que se instalam na área circundante.

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

49.968,61 BTN'S FISCAIS.

Não foram incluídos serviços referentes a instalações hidráulicas e elétrica.

1. ESPÉCIE CHAFARIZ

2. IDENTIDADE

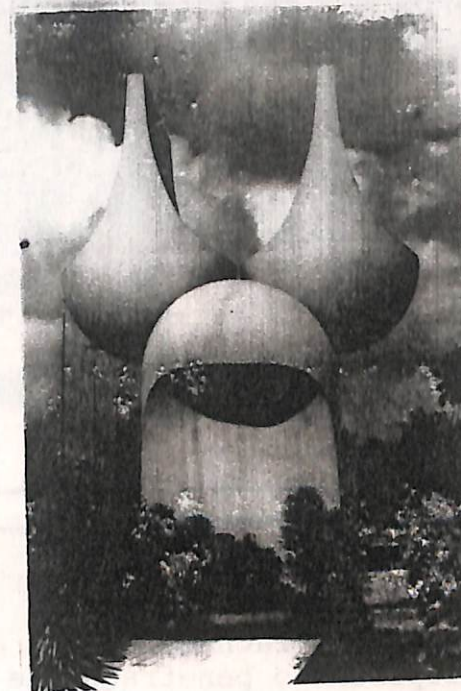
- 2.1. Título CHAFARIZ DA RAMPA DO MERCADO
- 2.2. Autor Mário Cravo Jr.
- 2.3. Época Século XX (1970)
- 2.4. Origem Salvador-Bahia-Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal do Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça Cayru
- 3.4. Localização exata Vizinho à Capitania dos Portos.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Fibra de Vidro com Estrutura Metálica.
- 4.2. Técnica Moldagem e Laminação
- 4.3. Dimensões Altura=16m; Circunferência=65,60m
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Chafariz composto de 4 elementos geminados, de forma abstrata, em fibra de vidro com estrutura metálica interior, que se acham distribuídos em 2 níveis superpostos. A água que jorra a partir do topo é despejada em uma bacia circular, revestida com azulejos. Originalmente funcionava sistema da iluminação a cores. Trata-se do 1º chafariz de concepção moderna instalado na cidade, de indiscutível valor monumental. Sua volumetria integra a área delimitada pelo Mercado Modelo, Elevador Lacerda e Igreja da Conceição da Praia.

Atualmente desativado.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Saídas de água obstruídas.
- b) Mossas, rombos e rachaduras nos elementos de fibra, propiciando penetração de água no interior.
- c) Repintura da fibra em processo de desgaste.
- d) Comprometimento da estrutura metálica.
- e) Apodrecimento das peças de madeira que estrutura os elementos de fibra.
- f) Desestabilização do conjunto, com deslocamento lateral de um dos elementos superiores.
- g) Entrada de água na bacia refeita inadequadamente.
- h) Reposição inadequada dos azulejos de revestimento.
- i) Sistema de iluminação desativado.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Estabilização do monumento, incluindo correção do deslocamento do eixo, recuperação da estrutura metálica e restauração dos elementos de fibra.
- b) Aplicação de anti-corrosivo sobre a estrutura metálica.
- c) Remoção da pintura atual e aplicação de repintura com material adequado sobre os elementos de fibra.
- d) Revisão da fiação e recuperação do sistema de iluminação, incluindo colocação de lâmpadas e refletores.
- e) Recuperação do sistema hidráulico, incluindo a bomba.
- f) Impermeabilização das paredes da bacia e substituição total dos azulejos de revestimento.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

38.671,36 BTN'S FISCAIS.

Não foram incluídos serviços referentes a instalações hidráulicas e elétrica.

1. ESPÉCIE CHAFARIZ**2. IDENTIDADE**

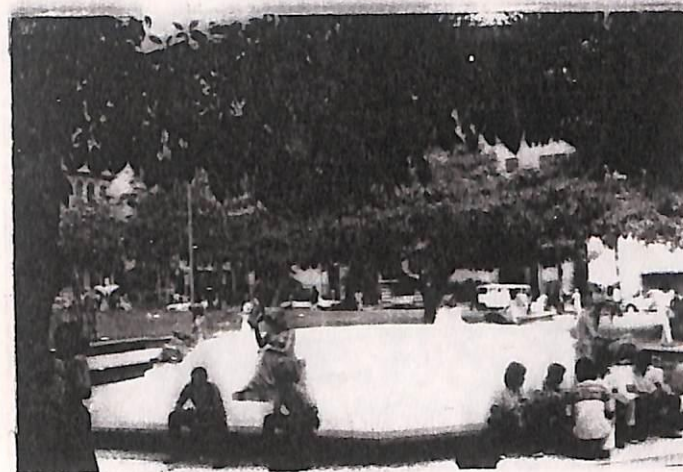
- 2.1. Título CHAFARIZ DA PIEDADE
- 2.2. Autor Desconhecido
- 2.3. Época Século XIX
- 2.4. Origem Champagne - França
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal do Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça da Piedade
- 3.4. Localização exata Centro do Jardim, em frente à Igreja da Piedade.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Ferro Fundido e Concreto Armado.
- 4.2. Técnica Fundição e Construção.
- 4.3. Dimensões Circunferência= 32m
- 4.4. Estado de conservação Bom
- 4.5. Intervenções anteriores Restaurado Recentemente (1990)



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Chafariz composto de bacia circular, em concreto armado, sobre o qual estão assentadas em disposição simétrica, quatro estátuas de ferro fundido, em estilo neoclássico. No interior da bacia foi instalado sistema de iluminação a cores.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

Chafariz recém-restaurado.

A única observação refere-se à pintura das estátuas, em tonalidade grafite, que não propicia o aparecimento de sombras.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

Substituição da pintura das estátuas por tonalidade marrom.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

1. ESPÉCIE CHAFARIZ**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título CHAFARIZ DA CABOCLA (OU DA INDEPENDÊNCIA)
- 2.2. Autor Desconhecido
- 2.3. Época Século XIX (1860)
- 2.4. Origem Itália
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal do Salvador.

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Largo dos Aflitos
- 3.4. Localização exata Em frente ao Quartel da P.M.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Mármore de Carrara
- 4.2. Técnica Pedra Lavrada
- 4.3. Dimensões Altura=5,60m; Circunferência=4,40m
- 4.4. Estado de conservação Bom
- 4.5. Intervenções anteriores Diversas: Remontagem em 1982. Recentemente submetido a limpeza (1990).



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Chafariz de grande beleza, totalmente em mármore de carrara, com notável trabalho em pedra lavrada. Composto de bacia octogonal e pedestal central inteiramente adornado com relevos. Em duas ordens diferenciadas do pedestal destacam-se figuras de águias e cavalos empluma dos, dispostos em 4 blocos simétricos. No topo alegoria alusiva à Independência da Bahia, com posta pela estátua de uma índia empunhando lança e pisando uma hidra. Originalmente foi instalado no Jardim da Piedade, tendo depois sido remanejado diversas vezes. É composto de 56 peças numeradas e codificadas, o que facilita seu desmonte e remontagem. Em 1982 foi completamente restaurado e montado no local onde se encontra atualmente.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- Recentemente submetido a limpeza e trabalhos de manutenção.
- Apresenta perdas localizadas na base da ordem inferior do pedestal central e parte de uma das patas do cavalo do mesmo bloco.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Reintegração da perda no pedestal através da colocação de "prótese" e, opcionalmente, tambem da pata do cavalo.
- b) Aplicação de protetivo superficial sobre o mármore.



8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

1.412,16 BTN'S FISCAIS.

Não foram incluídos serviços referentes a instalações hidráulicas e elétrica.

1. ESPÉCIE CHAFARIZ**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título ANTIGO CHAFARIZ DO LARGO DO TEATRO
- 2.2. Autor Desconhecido
- 2.3. Época Século XIX
- 2.4. Origem Itália.
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal do Salvador.

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Avenida Garibaldi-Rótula Central
- 3.4. Localização exata Centro da Praça.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Mármore de Carrara
- 4.2. Técnica Pedra Lavrada
- 4.3. Dimensões Altura=4,00m; Diâmetro=3,20m
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores Diversas.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Chafariz totalmente em mármore, com trabalho de pedra lavrada, composto de bacia circular e pedestal central encimado por estátua de Lord Cochrane. Originalmente instalado no Largo do Teatro (atual Praça Castro Alves), sofreu alguns remanejamentos até ser montado no local onde se encontra atualmente. Possuía de graus de mármore em sua volta, candelabros e gradil de proteção, posteriormente removidos. O pedestal é trabalhado com relêvos onde se destacam máscaras de cujas bocas jorrava água. Atualmente desativado e instalado em local inadequado.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Superfícies cobertas de depósitos, sujidades diversas, grafitagens e fungos.
- b) Perdas generalizadas do material.
- c) Reconstituição grotesca e com material inadequado (cimento) na perna esquerda da estátua.
- d) Volumetria inadequada em relação ao local onde está instalado.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Limpeza geral e pontual do monumento.
- b) Remoção da restauração inadequada e, opcionalmente, substituição por "prótese" em material compatível com o original.
- c) Consolidação das áreas que apresentam perdas.
- d) Aplicação de protetivo superficial.
- e) Colocação de gradil de proteção.



8. OBSERVAÇÕES

Deve ser estudada a possibilidade da transferência para local mais adequado.

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

3.165,40 BTN'S FISCAIS.

Não foram incluídos serviços referentes a instalações hidráulicas e elétrica.

1. ESPÉCIE CHAFARIZ

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título CHAFARIZ DE YEMANJÁ
- 2.2. Autor Bel Borba
- 2.3. Época Século XX (1990)
- 2.4. Origem Salvador-Bahia-Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal do Salvador.

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça Cel.Valdir Aguiar-Itaigara.
- 3.4. Localização exata 1ª Entrada à direita, atrás do MAXICENTER.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Concreto Revestido com Fibra de Vidro.
- 4.2. Técnica Moldagem e Laminação.
- 4.3. Dimensões Altura=4,00m; Circunferência=16,20m
- 4.4. Estado de conservação Bom
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

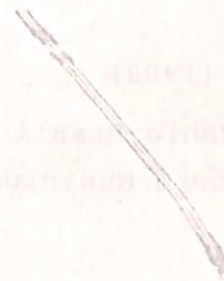
Chafariz composto de bacia circular em concreto revestido com pedra portuguesa na parte exterior e elemento central cujo destaque é a escultura de uma sereia grávida, representando orixá das águas - Yemanjá. A escultura é revestida em fibra de vidro pigmentada de branco. Sobre a cabeça da escultura, auréola metálica onde se localizam as saídas de água.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

Não foram detectados problemas, já que a construção é bastante recente (março/90).

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- Manutenção periódica.



8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

1. ESPÉCIE CHAFARIZ**2. IDENTIDADE**

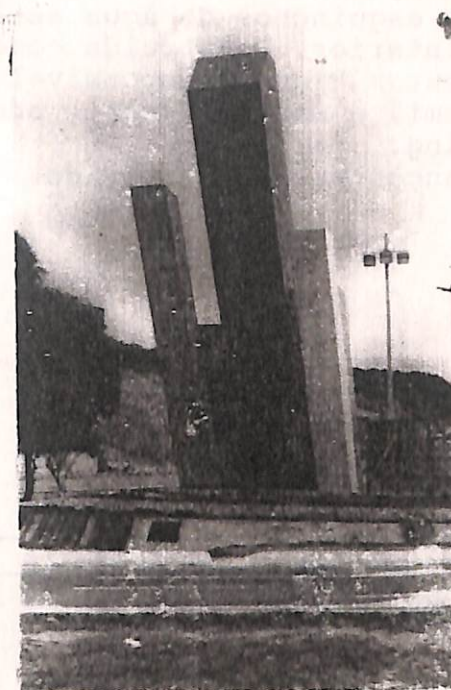
- 2.1. Título CHAFARIZ MEMORIAL A NEWTON RIQUE
- 2.2. Autor André Sá
- 2.3. Época Século XX (1986)
- 2.4. Origem Salvador-Bahia-Brasil
- 2.5. Propriedade Shopping Iguatemi

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça Newton Rique
- 3.4. Localização exata Em frente ao Shopping Iguatemi.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Concreto/Mármore/Granito
- 4.2. Técnica Construção em concreto revestido com Placas de Mat.Lítico
- 4.3. Dimensões Altura=14,00m;Circunferência=22,00m
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Manutenção Periódica.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Chafariz composto de 4 pilares inclinados, em concreto revestido com placas de mármore e granito, com tonalidades variadas. A bacia de forma circular, é internamente revestida de azulejos. Os esguinchos de água estão localizados no seu interior. Construída como homenagem póstuma a Newton Dique, responsável pelo projeto do Iguatemi, é mantido pela administração desse Shopping.

Atualmente encontra-se desativado.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Depósito de lixo no interior da bacia e aderência de sujidades e limo na superfície dos azulejos.
- b) Sujidades e depósitos diversos nas superfícies líticas, bem como manchas provocadas pelo escorrimento do material de rejuntamento.
- c) Placas apresentando deslocamento ou assentamento defeituoso.
- d) Esguinchos sem funcionamento.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Remoção do lixo e limpeza do interior da bacia.
- b) Limpeza das superfícies líticas.
- c) Reassentamento das placas deslocadas ou assentadas de forma imperfeita.
- d) Substituição dos rejuntamentos.
- e) Verificação e recuperação do sistema hidráulico.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

.Esculturas , Marcos e outros

1. ESPÉCIE BUSTO

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título JURACY MAGALHÃES
- 2.2. Autor Desconhecido
- 2.3. Época Século XX
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça Gal. Osório - Ribeira
- 3.4. Localização exata Vizinho à CEASA

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Concreto/Granito e Bronze
- 4.2. Técnica Concreto revestido com Placas e Fundição
- 4.3. Dimensões Altura=2,25m; Base=(0,65x0,65)m
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Busto de bronze, assentado sobre pedestal quadrangular em concreto revestido com placas de granito em tonalidade rosada. A base de apoio ligeiramente mais larga que o pedestal, e de forma quadrada, no mesmo material. O monumento passa praticamente despercebido no ambiente dado à sua volumetria e à vegetação que o esconde.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Busto:

- Presença de sujidades e depósitos sobre o material.
- Ausência de proteção superficial.

b) Granito:

- Rejuntamentos deteriorados.
- Presença de sujidades e depósitos generalizados sobre as superfícies.
- Sujeira acumulada ao redor do monumento

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Bronze:

- Limpeza superficial com produtos químicos apropriados e polimento.
- Aplicação de protetivo superficial.

b) Granito:

- Limpeza das superfícies com solução de PH neutro.
- Substituição dos rejuntamentos.
- Aplicação de protetivo superficial.

c) Outros:

- Limpeza do terreno ao redor.
- Recuperação do jardim.
- Opcionalmente colocação de canteiro de plantas de pequeno porte circundando o monumento.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

532,27 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE BUSTO**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título JÚLIO DAVID
- 2.2. Autor Paschoale De Chirico
- 2.3. Época Século XX
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Rua Júlio David - Itapagipe
- 3.4. Localização exata Próximo à Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze e Granito
- 4.2. Técnica Fundição e Pedra Lavrada
- 4.3. Dimensões Altura=3,30m; Base=(2,17x2,17)m
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de busto em bronze, assentado sobre pedestal de blocos remontáveis em granito cinza, cuja parte superior em forma quadrangular retilínea (pilastra), alargando-se simetricamente em direção à base terminada em degraus irregulares. Aplicados ao pedestal, adornos em estilo neo-clássico, também em bronze.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Bronze:

- Pintura inadequada sobre as peças.
- Perdas parciais dos elementos de adorno.
- Ausência total de alguns elementos.

b) Granitos:

- Sujidades e depósitos generalizados sobre as superfícies; grafitagens, colagens, etc.
- Perdas de material a nível superficial sobretudo nas bordas e arestas.
- Rejuntamento desgastado.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Bronze:

- Remoção da pintura (grafite) e limpeza geral através de microjateamento.
- Reintegração dos elementos faltantes e das perdas parciais.
- Polimento superficial.
- Aplicação de protetivo.

b) Granito:

- Limpeza das superfícies com solução de PH neutro.
- Limpeza pontual através de microjateamento.
- Reintegração das partes faltantes e perdas parciais com material similar.
- Substituição dos rejuntamentos.
- Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

5.386,16 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE BUSTO**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título ERNESTO SIMÕES
- 2.2. Autor J. Barros
- 2.3. Época Século XX (1968)
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Largo do Papagaio-Itapagipe
- 3.4. Localização exata Prefeitura Municipal do Salvador.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Concreto/Granito e Bronze
- 4.2. Técnica Placas assentadas sobre concreto e Fundação.
- 4.3. Dimensões Altura=2,45m; Base=(1,0x1,0)m
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de busto em bronze, assentado sobre pedestal de forma piramidal, em concreto revestido com placas de granito escuro polido. Acha-se localizado inadequadamente, sem integração com o ambiente.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Bronze:
 - Superfície coberta de sujidades e depósitos generalizados.
 - Ausência de proteção superficial.
- b) Granito:
 - Sujidades generalizados
 - Colagem de panfletos em toda a parte frontal.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Bronze:
 - Limpeza com abrasivos
 - Polimento
 - Aplicação de protetivo superficial
- b) Granito:
 - Remoção dos cartazes colados na parte frontal.
 - Limpeza com solução de PH neutro
 - Polimento das superfícies.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

1.500,79 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE ESTÁTUA

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título LUÍS TARQUÍNIO
2.2. Autor
2.3. Época Século XIX (1898)
2.4. Origem
2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
3.2. Cidade Salvador
3.3. Endereço Largo da Boa Viagem
3.4. Localização exata Em frente ao Colégio Luís Tarquínio.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Mármore
4.2. Técnica Pedra Lavrada
4.3. Dimensões Altura=5,80m; Base=(3,0x3,0)m
4.4. Estado de conservação Precário
4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento totalmente em mármore, branco composto de estátua sobre pedestal em forma de coluna, constituído por blocos superpostos, com base alargada, de linhas quadrangulares.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) - Sujidades e depósitos generalizados, crostas negras, grafismos, presença de microflora, marcas de panfletagem.
- b) - Rejuntamentos entre os blocos deteriorados.
- c) - Perdas generalizadas de material nas bordas e arestas dos blocos.
- d) - Fissuras em diversos pontos.
- e) - Ausência de placa alusiva ao homenageado

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) - Limpeza geral com solução de PH neutro.
- b) - Limpeza pontual através de jateamento a baixa pressão.
- c) - Reintegração das partes faltantes com material similar.
- d) - Consolidação e estucagem das fissuras.
- e) - Substituição dos rejuntamentos.
- f) - Aplicação de protetivo superficial

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

7.005,49 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE ESTÁTUA**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título **IMACULADA CONCEIÇÃO**
2.2. Autor Desconhecido
2.3. Época Século XX
2.4. Origem Bahia - Brasil
2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
3.2. Cidade Salvador
3.3. Endereço Jardim dos Mares
3.4. Localização exata Em frente a Igreja dos Mares

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze e Granito
4.2. Técnica Fundição e Pedra Lavrada
4.3. Dimensões Altura=4,92m; Base=(1,12x1,12)m
4.4. Estado de conservação Bom
4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento de cunho religioso, composto de es tátua (imagem de Nossa Senhora Imaculada) em bronze sobre pedestal de granito rosa de forma piramidal. Aplicada ao pedestal, uma efigie do Padre Natividade, também em bronze.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Bronze:
 - Pintura inadequada (grafite)
- b) Granito:
 - Depósitos e sujidades generalizadas.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Bronze:
 - Remoção da pintura grafite através de jateamento.
 - Polimento.
 - Aplicação de protetivo superficial.
- b) Granito:
 - Limpeza com solução de PH neutro.
 - Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

517,07 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE BUSTO**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título LAURO DE FREITAS
- 2.2. Autor Heitor Usai
- 2.3. Época Século XX (1952)
- 2.4. Origem Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Largo da Calçada
- 3.4. Localização exata Em frente à Estação Ferroviária.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Granito e Bronze
- 4.2. Técnica Pedra Lavrada/Placas Assentadas e Fundição.
- 4.3. Dimensões Altura=4,0m; Base= 2,45m²
- 4.4. Estado de conservação Bom
- 4.5. Intervenções anteriores Repinturas sobre o Bronze (Não Há Registro).



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de busto em bronze, assentado sobre pedestal quadrangular de linhas retas revestido por placas de granito cinza polido. Na parte inferior, a base é constituída por blocos do mesmo material, com acabamento rústico, em duas ordens superpostas e pequeno pilar de um dos lados. Apoiada na ordem superior da base com a mão sobre o pilar, estátua em bronze de figura masculina em posição encurvada, que originalmente segurava um elemento em forma de roda, hoje desaparecido. Abaixo, no mesmo bloco, na face frontal do monumento, placa também em bronze, com motivos gravados alusivos à Rede Ferroviária.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Bronze:

- Pintura inadequada sobre o material.
- Ausência de roda na mão da estátua.

b) Granito:

- Sujidades e depósitos generalizados, grafismos, colagem de panfletos, etc.
- Perdas de material nas bordas e arestas
- Lixo acumulado ao redor.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Bronze:

- Limpeza e remoção da pintura através de jateamento a baixa pressão.
- Polimento.
- Aplicação de protetivo superficial.

b) Granito:

- Limpeza geral com solução de PH neutro.
- Limpeza pontual através de jateamento a baixa pressão.
- Reintegração das perdas/consolidação.
- Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

5.153,54 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE BUSTO

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título IRMÃO JOAQUIM DO LIVRAMENTO
2.2. Autor Paschoale De Chirico
2.3. Época Século XX (1936)
2.4. Origem Bahia - Brasil
2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
3.2. Cidade Salvador
3.3. Endereço Avenida Jequitaia
3.4. Localização exata Em frente à Igreja dos Ór
fãos de São Joaquim.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze e Granito
4.2. Técnica Fundição e Pedra Lavrada
4.3. Dimensões Altura=2,05m; Base=(0,58x0,58)m
4.4. Estado de conservação Precário
4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de busto de bronze assentado sobre pedestal formado por blocos de granito cinza, tipo coluna, com volutas na parte superior em trabalho de cantaria. A base é quadrada, no mesmo material.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Bronze:

- Sujidades e depósitos na superfície.

b) Granito:

- Sujidades e depósitos superficiais, manchas, colagens e crostas negras, localizadas em alguns pontos.
- Microfissuras.
- Rejuntamentos desgastados.
- Pavimentação estragada na área de circulação em pedra portuguesa.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Bronze:

- Limpeza com produto abrasivo apropriado.
- Aplicação de protetivo superficial.

b) Granito:

- Limpeza superficial com solução de PH neutro.
- Limpeza pontual através de jateamento.
- Aplicação de protetivo superficial.

c) Outros:

- Conserto e manutenção da área em torno.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2.631,26 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE HERMA**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título LUÍS GAMA
- 2.2. Autor Jair Brandão
- 2.3. Época Século XX
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Largo do Tanque
- 3.4. Localização exata

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Concreto/Granito/Bronze
- 4.2. Técnica Concreto revestido por placa/
Fundição
- 4.3. Dimensões Altura=3,63m; Base=(0,96x0,71)m
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de pedestal em concreto, revestido por placas de granito cinza com forma piramidal, encimado por cabeça em bronze do homenageado.

5. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Bronze:

- Sujidades e depósitos generalizados.
- Presença de "verdeto" (oxidação superficial).
- Ausência de placa alusiva no pedestal.

b) Granito:

- Sujidades e depósitos generalizados, grafismos, colagens, etc.
- Perdas superficiais de substrato.
- Rejuntamentos desgastados.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Bronze:

- Limpeza através de jateamento.
- Polimento.
- Aplicação de protetivo superficial.

b) Granito:

- Limpeza das superfícies com solução de PH neutro.
- Limpeza pontual através de jateamento.
- Consolidação superficial.
- Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

952,44 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE BUSTO

2. IDENTIDADE

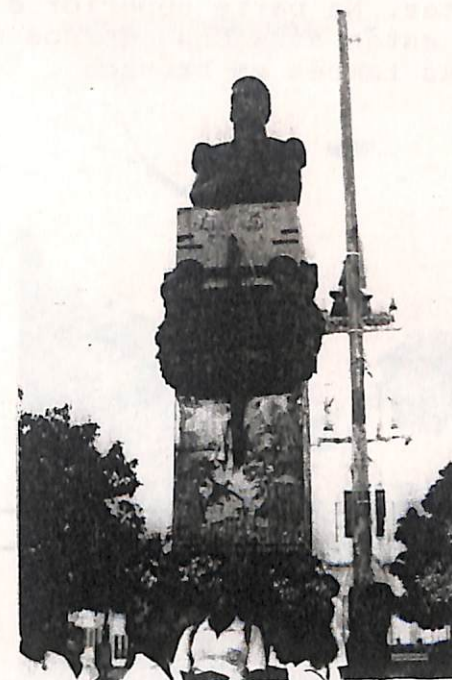
- 2.1. Título GENERAL LABATUT
- 2.2. Autor Paschoale De Chirico
- 2.3. Época Século XX (1923)
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça Araponga
- 3.4. Localização exata Próximo ao Pavilhão 2 de Julho.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze e Granito
- 4.2. Técnica Fundição e Pedra Lavrada
- 4.3. Dimensões Altura=4,50m; Base=(2,50x2,50)m
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de busto em bronze, assentado sobre pedestal quadrangular com base alargada, em blocos superpostos dispostos simetricamente, de granito acinzentado, lapidado nas arestas. Na parte superior e mediana do pedestal estão afixados adornos e placas comemorativas também em bronzê.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Bronze:

- Pinturas inadequada sobre o busto, placas e adornos.
- Ranhuras, grafismos e sujidades.
- Perda de alguns elementos de adorno.

b) Granito:

- Sujidades generalizadas, manchas de óleo colagens e grafismos.
- Perdas de material nas bordas e arestas em geral.
- Rejuntamento em processo de deterioração

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Bronze:

- Limpeza por abrasão para remoção dos grafismos.
- Reintegração das partes faltantes.
- Polimento superficial.
- Aplicação de protetivo nas superfícies.

b) Granito:

- Limpeza geral com solução de PH neutro.
- Limpeza pontual através de microjateamento.
- Reintegração das perdas através da colocação de "enxertos" e "próteses" no mesmo material (ou em outro similar)
- Substituição do rejuntamento.
- Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2.944,34 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE ESTÁTUA**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título MARIA QUITÉRIA
- 2.2. Autor José P. Barreto
- 2.3. Época Século XX (1953)
- 2.4. Origem Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça da Soledade
- 3.4. Localização exata Ao Lado da Igreja da Soledade.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze e Marmorite
- 4.2. Técnica Fundição e Pedra Lavrada
- 4.3. Dimensões Altura=6,59m; Base=(4,93x4,06)m
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de estátua em bronze, assentada sobre pedestal de concreto revestido por placas de marmorite, com base quadrangular em degraus, no mesmo material

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Bronze:

- Bronze totalmente coberto pelo verdeto
- Falta de elementos em sua indumentária
- Base da escultura comprometida, ameaçando desabamento.
- Inscrição incompleta.

b) Marmorite:

- Sujidades generalizadas
- Depósito de agentes poluentes sobre a superfície.
- Grafitagem
- Perdas generalizadas do granito
- Fissuras de grande e médio porte
- Degraus quebrados nas bordas

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Bronze:

- Remoção do verdeto
- Remoção de sujidade.
- Colocação de letras faltantes
- Aplicação de Protetivo superficial.

b) Marmorite:

- Limpeza com solução de PH neutro
- Jateamento pontual
- Injeções pontuais com resina
- Complementação das partes faltantes
- Aplicação de protetivo superficial..

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

4.756,40 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE MARCO RELIGIOSO

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título CRUZ DO PASCOAL
- 2.2. Autor Desconhecido (Mandado erigir por Pascoal Marques de Almeida).
- 2.3. Época Século XVIII (1743)
- 2.4. Origem Lisboa - Portugal
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Largo da Cruz do Pascoal-Sto Antonio
- 3.4. Localização exata Além do Carmo
Vizinho ao Elevador do Pilar

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Arenito e Alvenaria de Tijolo Reves tido de Azulejo
- 4.2. Técnica Cantaria, Alvenaria e Vitrificação.
- 4.3. Dimensões Altura=7,00m; Base= (0,66x0,66)m
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Última em 1980.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de base em cantaria de arenito sustentando coluna toscana construída em alvenaria e revestida de azulejos do século XVIII. Sobre o âbaco de arenito, nicho de Nossa Senhora do Pilar, em cujas quinas estão aplicadas miniaturas de colunas com terminação em esferas de louça. Encimando o monumento, pequena cruz. Possui gradil de ferro trabalhado circundante.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Cantaria de Arenito:
 - Sujidades e depósitos generalizados.
 - Perdas nas bordas dos capitéis.
- b) Azulejaria:
 - Descolamentos.
 - Vitrificação comprometida pela ação da intempérie.
 - Rejuntamentos desgastados.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Cantaria de Arenito:
 - Limpeza superficial com solução de PH neutro
 - Complementação das partes faltantes.
 - Aplicação de protetivo superficial.
- b) Azulejaria:
 - Limpeza com solução branda.
 - Colagem nos locais que apresentam deslocamentos.
 - Fixação da vitrificação.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2.390,89 BTN'S FISCAIS

1. ESPÉCIE MONUMENTO

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título RIACHUELO
2.2. Autor João Francisco Lopes Rodrigues
2.3. Época Século XIX (Inaugurado em (1874)
2.4. Origem França
2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
3.2. Cidade Salvador
3.3. Endereço Praça Riachuelo-Comércio
3.4. Localização exata Em frente à Associação Comercial.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Pedra Calcárea, Bronze e Ferro
4.2. Técnica Pedra Lavrada e Fundição
4.3. Dimensões Altura=23,0m; Base=27,60m (Circunferência).
4.4. Estado de conservação Precário
4.5. Intervenções anteriores Repinturas sobre o Bronze
Não Há Registros.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento de grande beleza, composto de coluna de bronze em estilo coríntio, com fuste adornado e capitel em volutas, sustentando esfera sobre a qual se encontra figura da Vitória, representada por mulher alada, tudo no mesmo material. A coluna está assentada sobre pedestal em pedra calcárea lavrada, no qual estão afixadas placas e inscrições alusivas. A área de circulação é circular, protegida por gradil de ferro trabalhado ao redor. O monumento é comemorativo da vitória do Brasil na Batalha de Riachuelo (Guerra do Paraguai).

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Bronze (Estátua e Coluna):
 - Superfície coberta de "verdeto" (oxidação superficial).
 - Sujidades e depósitos generalizados.
 - Pintura inadequada.
- b) Calcáreo (Pedestal):
 - Sujidades e depósitos generalizados.
 - Manchas sobre toda a superfície, provenientes do esco^rrimento do "verdeto".
 - Perdas superficiais do material.
- c) Ferro (Gradil):
 - Deslocamento de alguns elementos.
 - Pintura desgastada.
 - Elementos de adorno faltantes.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Bronze:
 - Limpeza e remoção da pintura através de jateamento a baixa pressão.
 - Polimento.
 - Aplicação de protetivo superficial (resina reversível).
- b) Calcáreo:
 - Limpeza das superfícies com solução de PH neutro.
 - Reintegração das perdas (pequenas próteses).
 - Aplicação de protetivo superficial.
- c) Ferro:
 - Fixação dos elementos soltos do gradil.
 - Complementação das partes faltantes.
 - Remoção da pintura atual.
 - Aplicação de anti-corrosivo.
 - Repintura com tinta adequada.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

14.673,43 BTN'S FISCAIS.

I. ESPÉCIE ESTÁTUA

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título CONDE DOS ARCOS
- 2.2. Autor Paschoale De Chirico
- 2.3. Época Século XX (1931)
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
3.2. Cidade Salvador
3.3. Endereço Praça Conde dos Arcos-Comércio
3.4. Localização exata Ao fundo da Associação Co
mercial.

4. DADOS TÉCNICOS

- | | |
|------------------------------|---|
| 4.1. Material | Bronze e Granito |
| 4.2. Técnica | Fundição e Pedra Lavrada |
| 4.3. Dimensões | Altura=4,40m; Base=(4,40x4,40)m |
| 4.4. Estado de conservação | Regular |
| 4.5. Intervenções anteriores | Repintura sobre o
bronze (Não Há Registro) |



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de estátua em bronze assentada sobre pedestal de granito cinza. O pedestal é constituído por blocos remontáveis sobre base quadrangular. Ladeando o mesmo, em plano inferior, duas estátuas menores, representando, respectivamente, a "Lavoura e Indústria" e o "Comércio" ambas em bronze. Na parte frontal e posterior encontram-se afixadas placas comemorativas, no mesmo material.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Bronze:

- Repinturas inadequadas com tinta grafite.
- Presença de sujidades, depósitos e grafismos.

b) Granito:

- Sujidades e depósitos generalizados, grafismos e presença de fungos.
- Perdas de material nas arestas dos blocos, em diversos pontos.

7. PROPOSTA DE RESTAURAÇÃO

a) Bronze:

- Remoção das repinturas e limpeza por abrasão.
- Polimento.
- Aplicação de protetivo superficial.

b) Granito:

- Limpeza com solução de PH neutro.
- Limpeza pontual através de jateamento a baixa pressão.
- Reintegração das perdas (próteses).
- Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

7.026,28 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE ESTÁTUA**2. IDENTIDADE**

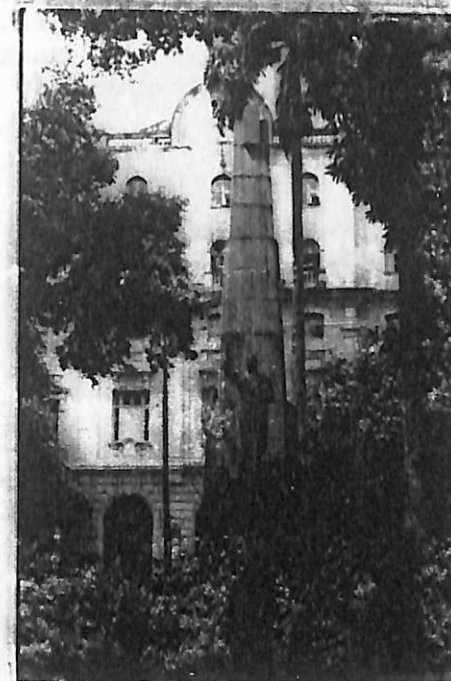
- 2.1. Título J.J. SEABRA
- 2.2. Autor A. Caringi
- 2.3. Época Século XX (1948)
- 2.4. Origem Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça da Inglaterra-Comércio
- 3.4. Localização exata Próximo ao Banco Econômico

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Granito e Bronze
- 4.2. Técnica Pedra Lavrada e Fundição
- 4.3. Dimensões Altura=10,50m; Base=33,20m (Circunferência)
- 4.4. Estado de conservação Bom
- 4.5. Intervenções anteriores Última em 1984.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento que consiste em construção de blocos de granito composta por pirâmide central, dois pedestais retangulares e quatro ordens de de graus na base; sobre os pedestais, na parte frontal, estátua de JJ. Seabra e na posterior figura feminina simbolizando a Democracia, ambas em tamanho natural, de bronze. Afixadas à pirâmide, placas em relevo, no mesmo material representativas das realizações do homenageado.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Bronze:
 - Sujidades e depósitos superficiais.
 - Perdas parciais de letras das inscrições.
- b) Granito:
 - Sujidades e depósitos sobre a superfície.
 - Pintura com tinta cinza sobre área do pedestal.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Bronze:
 - Limpeza superficial.
 - Reposição das letras desaparecidas nas inscrições.
- b) Granito:
 - Remoção da tinta na base do pedestal.
 - Limpeza geral das superfícies.
 - Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2.631,80 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE BUSTO**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título ENGO ARNALDO PIMENTA DA CUNHA
- 2.2. Autor I. Barros
- 2.3. Época Século XX (1957)
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Rua da Bélgica - Comércio
- 3.4. Localização exata Em frente ao Mercado Modelo

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Concreto/Mármore e Bronze
- 4.2. Técnica Moldagem, Fundição e Aplique em Pedra Lavrada.
- 4.3. Dimensões Altura=1,72m; Base=(0,68x0,65)m
- 4.4. Estado de conservação Bom
- 4.5. Intervenções anteriores Última em 1985.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Busto em bronze assentado sobre pedestal quadrangular em concreto. Na parte frontal do pedestal está aplicada placa de inscrição em mármore, alusiva ao homenageado.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

O monumento se encontra em bom estado de conservação, apresentando apenas alguns depósitos de sujidades naturais do meio ambiente.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

Manutenção periódica.

8. OBSERVAÇÕES

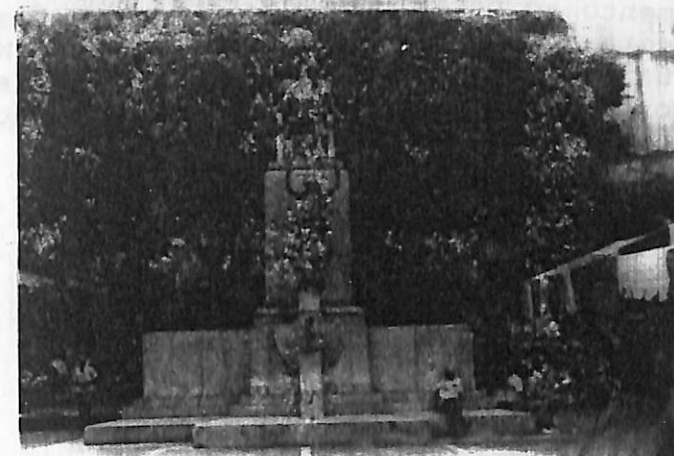
9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

406,59 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE ESTÁTUA

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título VISCONDE DE CAYRU
- 2.2. Autor Paschoale de Chirico
- 2.3. Época Século XX (1934)
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador



3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça Cayru
- 3.4. Localização exata Em frente ao Elevador Lacerda.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze e Pedra Calcárea
- 4.2. Técnica Fundição e Pedra Lavrada
- 4.3. Dimensões Altura=7,50m; Base=(4,35x4,35)m
- 4.4. Estado de conservação Bom
- 4.5. Intervenções anteriores Última em 1985

5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento que tem como destaque, no topo estátua de bronze representando o Visconde de Cayru, em posição sentada. O pedestal é composto de blocos remontáveis de pedra calcárea, com alargamento na base terminada em degraus. Em prolongamento ao pedestal dois blocos simétricos de pedra calcárea, dispostas lateralmente, os quais suportam alegorias em bronze. Na parte frontal estátua simbolizando a Vitória. Na parte posterior encontra-se afixada placa comemorativa, no mesmo material.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

Pedra Calcárea:

- Sujidades generalizadas.
- Grafismos e colagem de cartazes.
- Desgaste da película de material protetivo.

7. PROPOSTA DE RESTAURAÇÃO

Pedra Calcárea:

- Limpeza das superfícies com solução de PH neutro.
- Remoção dos grafismos e colagens através de jateamento.
- Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

1.462,15 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE BUSTO**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título PADRE MANOEL DA NÓBREGA
- 2.2. Autor Paschoale De Chirico
- 2.3. Época Século XX (1914)
- 2.4. Origem Fundação Calvina-Rio de Janeiro
- 2.5. Propriedade - Brasil.
Prefeitura Municipal de Sal
vador.

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Terreiro de Jesus
- 3.4. Localização exata Em frente a Catedral Ba
sílica.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze e Granito
- 4.2. Técnica Pedra Lavrada e Fundição
- 4.3. Dimensões Altura=3,10m; Base=(1,31x1,22)m
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Última em 1985



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Busto em bronze, assentado sobre pedestal de granito cinza em forma de pilastra, com base quadrangular composta de blocos arestados. Ao pé do pilar, sobre a base, escultura em bronze de uma criança indígena, em posição flexionada e abraçando uma cruz.

Foi trazido do Rio de Janeiro e instalado no local onde se encontra na década de 50.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Bronze:
 - Sujidades e depósitos generalizados.
- b) Granito:
 - Sujidades, grafismos, resquícios de cola gens, manchas de óleo, etc.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Bronze:
 - Limpeza e aplicação de protetivo superficial.
- b) Granito
 - Limpeza com solução de PH neutro
 - Limpeza pontual através de microjateamento.
 - Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2.654,74 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE ESCULTURA (SÍMBOLO RELIGIOSO)

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título CRUZEIRO DE SÃO FRANCISCO
- 2.2. Autor Desconhecido
- 2.3. Época Século XIX (1807)
- 2.4. Origem Lisboa - Portugal
- 2.5. Propriedade Ordem 3ª de São Francisco

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Terreiro de Jesus
- 3.4. Localização exata Em frente à Igreja de São Francisco.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Pedra Calcárea (Lioz)
- 4.2. Técnica Pedra Lavrada
- 4.3. Dimensões Altura=8 0m; Base=(5,50x5,50)m
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores Mais Recente em 1983



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento de cunho religioso composto por peça monolítica em pedra calcárea (pedra de Lioz), em forma de cruzeiro, asentada sobre pedestal, quadrangular constituído por blocos trabalhados, no mesmo material, apoiado em base quadrangular, disposta em 3 níveis de degraus. No pedestal, inscrição em latim alusivo ao significado religioso do monumento. Apesar de estar localizado em praça pública, faz parte do conjunto que engloba a igreja da Ordem Terceira de São Francisco, pertencendo a esta Irmandade. Quando restaurado, em 1983, foi colocado gradil de proteção ao seu redor, hoje já desaparecido.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Depósitos e sujidades diversas sobre as superfícies calcáreas.
- b) Grafismos, panfletagens e manchas de óleo.
- c) "Esfoliação" da pedra provocada pelo choque térmico devido ao acendimento de velas colocadas por devotos.
- d) Perdas significativas de material nas bordas dos degraus e arestas do pedestal.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Limpeza geral das superfícies, com solução de PH neutro.
- b) Consolidação superficial e em profundidade
- c) Reintegração das partes faltantes através da colocação de "prótese" e "enxertos" em material similar ao original.
- d) Limpeza pontual através de microjateamento
- e) Aplicação de protetivo superficial.
- f) Instalação de gradil de proteção.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

8.625,02 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE MARCO**2. IDENTIDADE**

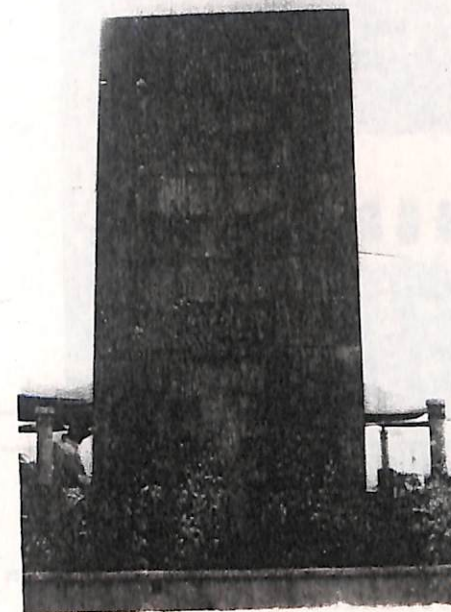
- 2.1. Título 4º CENTENÁRIO DA CIDADE DO SALVADOR
- 2.2. Autor Corpo de Engenharia da P.M.S.
- 2.3. Época Século XX (1949)
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça da Sé
- 3.4. Localização exata Belvedere da Sé

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Arenito
- 4.2. Técnica Pedra Lavrada (Cantaria)
- 4.3. Dimensões Altura=6,50m; Base=(3,0x1,0)m
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento de corpo retangular, constituído por blocos superpostos de pedra arenítica talhados artesanalmente. Ao centro da parte frontal esculpido em alto-relevo, o símbolo da Cidade do Salvador, no mesmo material. Abaixo, gravada a data comemorativa do evento.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- Limpeza geral das superfícies com solução de PH neutro.
- Limpeza pontual através de jateamento.
- Substituição dos rejuntamentos.
- Aplicação de protetivo superficial

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- Superfície coberta de sujidades e depósitos generalizados.
- Presença de fungos e microflora.
- Rejuntamentos desgastados.
- Ausência de proteção superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

3.198,38 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE BUSTO

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título D.PEDRO FERNANDES SARDINHA (OU D.PERO)
- 2.2. Autor Paschoale De Chirico
- 2.3. Época Século XX
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça da Sé
- 3.4. Localização exata Em frente ao Belvedere da Sé

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Granito e Bronze
- 4.2. Técnica Pedra Lavrada e Fundição
- 4.3. Dimensões Altura=4,50m; Base=(3,0x3,0)m
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Mais Recente em 1982



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Busto em bronze, assentado sobre pedestal de granito acinzentado, cuja parte superior é lisa - em forma de pilastra - e a inferior até a base, se alarga no sentido descendente, constituída por blocos superpostos dispostos simetricamente em ordens alternadas. No pedestal encontra-se afixada placa comemorativa, em bronze, com data de 1952. Existem controvérsias sobre o nome do homenageado que consta na placa como sendo "D. Pedro" enquanto que em outros registros é encontrado o nome de "D. Però". Também no pedestal acham-se afixados adornos que o circundem, no mesmo material da placa.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Bronze:

- Desgaste do material aplicado como protetivo superficial.
- Presença de depósitos e sujidades generalizadas.

b) Granito:

- Presença de sujidades, colagens e grafismos sobre as superfícies.
- Perdas superficiais do material na base e ordens inferiores do pedestal.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Bronze:

- Limpeza com produto apropriado, incluindo remoção total do material protetivo aplicado anteriormente.
- Polimento das superfícies.
- Aplicação de novo protetivo superficial.

b) Granito:

- Limpeza geral das superfícies em solução de PH neutro.
- Limpeza pontual através de microjateamento nos locais grafitados.
- Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2.116,30 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE ESTÁTUA**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título D. PEDRO II
2.2. Autor Paschoale De Chirico
2.3. Época Século XX
2.4. Origem Bahia - Brasil
2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
3.2. Cidade Salvador
3.3. Endereço Praça Almeida Couto-Nazaré
3.4. Localização exata Em frente ao Colégio Salesiano.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze e Granito
4.2. Técnica Fundição e Pedra Lavrada
4.3. Dimensões Altura=7,41 m; Base=(6,42x6,42)m
4.4. Estado de conservação Precário
4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto por estátua em bronze, assentada sobre pedestal de granito acinzentado de forma irregular e alargado simetricamente na base terminada em degraus. No pedestal acham-se afixadas placas comemorativas e alusivas ao homenageado, em bronze. Primitivamente, compõem o conjunto luminárias em forma de postes, de ferro fundido, assentados sobre base de granito, atualmente mutilados e sem função.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Bronze:

- Pintura inadequada sobre as peças.
- Presença de "verdeto" (reação de oxidação)
- Perdas generalizadas de elementos dos adornos.
- Desaparecimento de algumas placas de inscrições.
- Ausência de proteção superficial.

b) Ferro:

- Pintura inadequada.
- Perdas generalizadas
- Presença de oxidação.

c) Granito:

- Sujidades e depósitos sobre as superfícies
- Perdas significativas de material, sobretudo nos degraus.
- Fissuras
- Rejuntamento desgastado.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Bronze:

- Limpeza e remoção da pintura através de microjateamento.
- Reintegração das partes faltantes.
- Aplicação de protetivo superficial.

b) Ferro:

- Limpeza e remoção da pintura através de microjateamento.
- Reintegração das partes faltantes.
- Aplicação de anti-corrosivo.
- Pintura com tinta apropriada, em tonalidade marrom.

c) Granito:

- Limpeza geral com solução de PH neutro.
- Limpeza pontual através de jateamento.
- Substituição dos rejuntamentos.
- Recomposição das perdas com material similar.
- Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

11.490,87 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE BUSTO**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título ALMEIDA COUTO
- 2.2. Autor Wilson & Cia
- 2.3. Época Século XX (1923)
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça Almeida Couto-Nazaré
- 3.4. Localização exata Em frente ao Cine-Teatro Nazaré.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze e Concreto
- 4.2. Técnica Fundição e Moldagem
- 4.3. Dimensões Altura=2,64m; base=(1,65x1,65)m
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de busto em bronze, assentado sobre pedestal de concreto em forma de tronco piramidal apoiado sobre base quadrada achatada do mesmo material. Na parte inferior do pedestal, placa metálica alusiva ao homenageado.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Bronze:
 - Pintura inadequada.
 - Grafismos, ranhuras e sujidades.
- b) Concreto:
 - Sujidades generalizadas, panfletagem, grafismos, marcas de tinta, etc.
 - Arestas quebradas.
 - Perdas parciais na base.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Bronze:
 - Remoção da pintura através de jateamento.
 - Polimento superficial.
 - Aplicação de protetivo.
- b) Concreto:
 - Limpeza através de jateamento .
 - Recomposição das perdas e partes faltantes.
 - Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

793,03 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE HERMA

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título MARECHAL CASTELLO BRANCO
- 2.2. Autor Jair Brandão
- 2.3. Época Século XX
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Av. Castello Branco-Vale de Nazaré
- 3.4. Localização exata Em frente à NATRON

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze/Concreto/Mármore
- 4.2. Técnica Fundição e Concreto revestido por placas
- 4.3. Dimensões Altura= 4,36m; Base=(0,96x0,71)m
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registros



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de pedestal em forma de pirâmide delgada, encimado pela cabeça em bronze do Marechal Castello Branco. O pedestal é construído em concreto, revestido por placas de mármore branco. Na parte frontal do mesmo, inscrições em letras de bronze.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Bronze:

- Depósitos e sujidades generalizadas.
- Presença de "verdeto" (oxidação superficial).

b) Mármore:

- Sujidades e depósitos generalizados, manchas e crostas negras, grafismos, presença de microflora, etc.
- Pequenas fissuras.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Bronze:

- Limpeza através de jateamento a baixa pressão.
- Polimento.
- Aplicação de protetivo superficial.

b) Mármore:

- Limpeza geral com solução de PH neutro.
- Limpeza pontual através de jateamento.
- Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

1.210,73 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE ESTÁTUA

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título CASTRO ALVES
- 2.2. Autor Paschoale De Chirico
- 2.3. Época Século XX (1923)
- 2.4. Origem Rio de Janeiro - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça Castro Alves (Antigo Largo do Teatro)
- 3.4. Localização exata Em frente ao atual Cine Glauber Rocha.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze e Granito
- 4.2. Técnica Fundição e Pedra Lavrada
- 4.3. Dimensões Altura=6,50m; Base=(6,0x6,0)m
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de estátua em bronze, assentada sobre pedestal de granito em blocos lapidados nas arestas. A parte superior do pedestal é em forma de pilastra lisa, constituída por blocos superpostos. Em direção à base observa-se um alargamento irregular, em degraus e blocos assimétricos. Apoiados ao pedestal no sentido longitudinal, 3 estátuas menores, também em bronze, representativas do movimento abolicionista. Ainda no pedestal, adornos no mesmo material. Originalmente, integravam o conjunto lampiões de ferro fundido, hoje desaparecidos. Recentemente foi criado um canteiro ao redor do monumento.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Bronze:

- Pintura inadequada sobre as peças.
- Mutilações e perdas generalizadas.
- Grafismos, panfletagens, sujidades e depósitos generalizados sobre as superfícies.

b) Granito:

- Sujidades, manchas, grafismos e depósitos generalizados sobre as superfícies.
- Perdas superficiais do material, sobretudo nas bordas e arestas.
- Rejuntamento desgastado.

7. PROPOSTA DE RES:

a) Bronze:

- Remoção da pintura sobre o bronze e limpeza geral das superfícies através de jateamento.
- Complementação dos adornos e reintegração das partes faltantes, onde for possível.
- Polimento das superfícies.
- Aplicação de protetivo superficial.

b) Granito:

- Limpeza geral das superfícies com solução de PH neutro.
- Reintegração das partes faltantes através da colocação de "enxertos" e "próteses" em material similar.
- Substituição dos rejuntamentos.
- Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

17.016,81 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE ESTÁTUA**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título IRMÃOS PEREIRA
- 2.2. Autor Paschoale De Chirico
- 2.3. Época Século XX
- 2.4. Origem Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça Manoel Vitorino
- 3.4. Localização exata Em frente à Capitania dos Portos.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze e Granito
- 4.2. Técnica Fundição e Pedra Lavrada
- 4.3. Dimensões Altura=6,0m; Base=(3,30x1,40)m
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento somposto por três estátuas em bronze representativas dos "Irmãos Pereira", assentadas sobre pedestal tríplice em concreto revestido com placas de granito rosado, imitando blocos superpostos. Aplicadas ao pedestal encontram - se inscrições alusivas aos homenegados e na parte frontal, símbolo da República, também em bronze.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Bronze:

- Pintura inadequada.
- Presença de "verdeto" (reação de oxidação)

b) Granito:

- Sujidades generalizadas, depósitos de poluentes, presença de fungos e manchas de óleo.
- Ausência de algumas placas que descolaram do concreto.

c) Outros:

- Área de circulação em volta da base danificada.
- Estacionamento indevido de veículos.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Bronze:

- Limpeza e remoção da pintura através de jateamento.
- Polimento
- Aplicação de protetivo superficial.

b) Granito:

- Limpeza com solução de PH neutro.
- Limpeza pontual através de jateamento.
- Relocação das placas que faltam
- Polimento superficial.
- Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

5.431,37 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE BUSTO

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título L.L. ZAMENHOF
2.2. Autor Jaime Sampaio
2.3. Época Século XX (1977)
2.4. Origem Brasil
2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
3.2. Cidade Brasil
3.3. Endereço Largo de São Bento
3.4. Localização exata Próximo ao Mosteiro de São Bento

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Concreto e Mármore
4.2. Técnica Moldagem e Pedra Lavrada
4.3. Dimensões Altura=2,0m; Base=(1,0x0,85)m
4.4. Estado de conservação Precário
4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de busto em mármore branco, assentado sobre pedestal retangular vasado e concreto aparente, tendo ainda uma placa de mármore alusiva ao homenageado.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Mármore:

- Sujidades generalizadas, acúmulo de depósitos, grafismos, etc.
- Perdas superficiais nas partes alveoladas.

b) Concreto:

- Sujidades generalizadas.
- Base do pedestal apresentando fissuras.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Mármore:

- Limpeza com solução de PH neutro.
- Complementação das partes faltantes.
- Aplicação de protetivo superficial.

b) Concreto:

- Limpeza através de jateamento.
- Rejuntamento das fissuras existentes na base.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

640,36 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE RELÓGIO-ESCULTURA**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título RELÓGIO DE SÃO PEDRO
- 2.2. Autor Projeto de Paschoale De Chirico
- 2.3 Época Século XX (Instalado em 1916)
- 2.4. Origem Paris - França
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Av. Sete de Setembro-Relógio de São Pedro.
- 3.4. Localização exata Praça do Relógio de São Pedro.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Ferro Fundido e Granito
- 4.2. Técnica Fundição e Pedra Lavrada
- 4.3. Dimensões Altura=6,50m
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Manutenção Periódica



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento em forma de poste de iluminação. Na parte superior possui quatro relógios, supostamente apoiados por quatro figuras de Atlantes. As esculturas e o corpo do poste são em ferro fundido. Encimando o conjunto de relógios, encontra-se lampião adornado, também em ferro fundido, com função primitiva de iluminação. O poste está assentado sobre a base redonda de granito em tom rosado.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Ferro:
 - Pintura desgastada e em tonalidade inadequada.
 - Panfletagem, grafismos.
 - Ausência de iluminação.
- b) Granito:
 - Depósitos de poluentes e sujidades nas superfícies.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Ferro:
 - Limpeza através de microjateamento.
 - Aplicação de anti-corrosivo.
 - Substituição da pintura atual por outra em tonalidade marrom.
- b) Granito:
 - Limpeza das superfícies com solução de PH neutro.
 - Aplicação de protetivo superficial.
- c) Outros:
 - Instalação de iluminação adequada.
 - Manutenção de mecanismo dos relógios.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2.993,88 BTN'S FISCAIS.

1. ESPELHO ESTÁTUA

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título BARÃO DO RIO BRANCO
- 2.2. Autor Paschoale De Chirico
- 2.3. Época Século XX (1919)
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço São Pedro
- 3.4. Localização exata Praça do Relógio de São Pedro

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze e Granito
- 4.2. Técnica Fundição e Pedra Lavrada
- 4.3. Dimensões Altura=7,20m; Base=(4,63x4,63)m
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de estátua em bronze, alegorias que representam os territórios nacionais, além de placas e motivos decorativos no mesmo material, que estão assentados em pedestal remontável, revestido de placas de granito cor de rosa.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Bronze:
 - Pintura grafite inadequado.
- b) Granito:
 - Depósitos pontuais de poluentes atmosférico.
 - Rejuntamento desgastado.

7. PROPOSTA DE REPARO

- a) Bronze:
 - Remoção da tinta grafite, através de jateamento.
 - Polimento.
 - Proteção superficial.
- b) Granito:
 - Limpeza com solução de PH neutro.
 - Substituição do rejuntamento.
 - Proteção superficial.
- c) Outros:
 - Iluminação do monumento.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

1.036,74 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE BUSTO

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título MAJOR COSME DE FARIAS
- 2.2. Autor Jair Brandão
- 2.3. Época Século XX
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça Cosme de Farias
- 3.4. Localização exata

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze/Granito e Concreto
- 4.2. Técnica Fundição e Placas Assentadas
- 4.3. Dimensões Altura=2,00m;
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de busto em bronze, assentado sobre pedestal quadrangular em concreto revestido com placas de granito polido em coloração preta. A base sobre a qual se apoia o pedestal é redonda, de concreto, descharacterizando o monumento.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Bronze:

- Pintura inadequada
- Grafismos, colagens
- Ausência de placa alusiva

b) Granito:

- Superfícies com sujidades, manchas e riscos.
- Perda do polimento superficial.
- Base do pedestal indevida, causando descharacterização.

7. PROPOSTA DE AURO

a) Bronze:

- Remoção das repinturas (jateamento a baixa pressão).
- Polimento.
- Aplicação de protetivo superficial.

b) Granito:

- Limpeza com solução de PH neutro.
- Polimento.
- Aplicação de protetivo superficial.
- Remoção da base inadequada e substituição por outra revestida com material compatível.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

1.160,14 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE ESTÁTUAS**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título CONJUNTO ESCULTÓRICO DO DIQUE DO TORORÓ
2.2. Autor Desconhecido
2.3. Época Século XIX
2.4. Origem Europa
2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
3.2. Cidade Salvador
3.3. Endereço Pça Jardim das Rosas/Dique do Tororó
3.4. Localização exata Próximo ao Busto do Engº Gui-
lard Muniz

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Mármore
4.2. Técnica Pedra Lavrada
4.3. Dimensões Altura=1,57; Base=(0,42x0,40)m
4.4. Estado de conservação Precário
4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Conjunto escultórico em mármore branco, composto de quatro figuras femininas em estilo neoclássico, independentes uma da outra e todas com as mesmas dimensões, dispostas em canteiros próximos na mesma praça onde se encontra o busto do Engº Guillard Muniz.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) - Superfície dos mármore coberta de sujidades e depósitos generalizados, grafismos, etc.
- b) - Desgaste superficial do material.
- c) - Mutilações diversas nas estátuas, com perdas de grande porte.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) - Limpeza geral das superfícies, com solução de PH neutro.
- b) - Limpeza pontual para remoção dos grafismos e crostas mais resistentes, através de jateamento a baixa pressão.
- c) - Consolidação superficial e regularização dos locais das perdas.
- d) - Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2.607,06 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE BUSTO

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título JOSÉ GUILARD MUNIZ
- 2.2. Autor Jair Brandão
- 2.3. Época Século XX (1972)
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça Jardim das Rosas
- 3.4. Localização exata À margem do Dique do Tororô

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze/Mármore e Concreto
- 4.2. Técnica Fundição e placas assentadas sobre concreto.
- 4.3. Dimensões Altura=2,00m; Base=(0,45x0,49)m
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Busto em bronze, assentado sobre pedestal quadrangular de concreto, revestido com placas de mármore rajado em tonalidades e matizes variados. O pedestal é em forma de pilastra de linhas retas, sem base des tacada, e nele se encontra afixada placa comemorativa, em bronze.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Bronze:
 - Presença de oxidação em pontos variados.
 - Ausência de proteção superficial.
- b) Mármore:
 - Presença de sujidades superficiais.
 - Ausência de proteção superficial.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Bronze:
 - Limpeza com solução química apropriada.
 - Polimento das superfícies.
 - Aplicação de protetivo superficial.
- b) Mármore:
 - Limpeza com solução de PH neutro.
 - Aplicação de protetivo superficial.
- c) Outros:
 - Tratamento do canteiro onde se localiza o monumento.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

523,58 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE BUSTO

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título SILVIO DEONÍLIO FRÓES
2.2. Autor I. Barros
2.3. Época Século XX
2.4. Origem Bahia - Brasil
2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador



3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
3.2. Cidade Salvador
3.3. Endereço Campo Grande
3.4. Localização exata Jardim Suspenso

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze e Granito
4.2. Técnica Fundição e Placas Assentadas sobre Concreto.
4.3. Dimensões Altura=2,25m; Base=(0,80x0,60)m
4.4. Estado de conservação Precário
4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.

5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de busto em bronze assenta do sobre pedestal de concreto revestido de placas de granito cinza.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Bronze:
 - Sujidades esparsas, depósitos de poluentes atmosférico, etc.
- b) Granito:
 - Sujidades generalizadas, manchas de óleo
 - Rejuntamento desgastado
 - Perda do polimento.

7. PROPOSTA DE RESTAURAÇÃO

- a) Bronze:
 - Limpeza com solução adequada.
 - Polimento
 - Aplicação de protetivo superficial.
- b) Granito:
 - Limpeza com solução de PH neutro
 - Substituição do rejuntamento
 - Polimento da pedra.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

697,39 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE

MARCO

2. IDENTIDADE

2.1. Título OBELISCO

2.2. Autor Arqto José da Costa

2.3. Época Século XIX

2.4. Origem Portugal

2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

3.1. Estado Bahia

3.2. Cidade Salvador

3.3. Endereço Jardim Suspenso de São Pedro

3.4. Localização exata Em frente ao Palácio da
Aclamação

4. DADOS TÉCNICOS

4.1. Material Pedra Calcárea

4.2. Técnica Pedra Lavrada

4.3. Dimensões Altura=12,0m; Base=(7,30x7,30)m

4.4. Estado de conservação Precário

4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro

5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de pirâmide sobre pedestal constituído de blocos dispostos simetricamente em pedra calárea, onde encontra-se inscrições alusivas à chegada da Família Real Portuguesa. Tem como área de circulação, escadaria em material similar.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Calcáreo:
 - Sujidades generalizadas, depósitos de poluentes.
 - Perdas generalizadas nas bordas.
 - Fissuras esparsas.
 - Rejuntamento desgastado.
 - Deslocamento de degraus.
 - Presença de alveólos em extensões variadas.

7. PROPOSTA DE RESTAURAO

- a) Limpeza com solução de PH neutro
- b) Consolidação da pedra, incluindo injeções pontuais
- c) Complementação das partes faltantes
- d) Correção de nível
- e) Jateamento
- f) Substituição do rejuntamento
- g) Aplicação de protetivo superficial

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

9.404,50 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE MONUMENTO**2. IDENTIDADE**

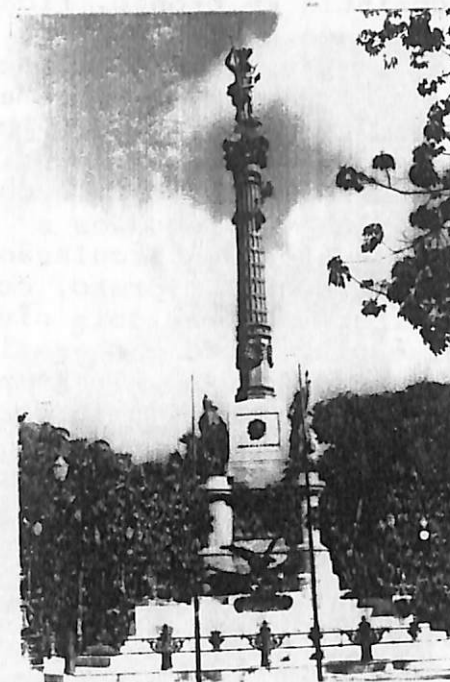
- 2.1. Título DOIS DE JULHO
- 2.2. Autor Carlos Nicoli
- 2.3. Época Século XIX (1895)
- 2.4. Origem Itália
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça 2 de Julho (Campo Grande)
- 3.4. Localização exata Centro da Praça

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Mármore e Bronze
- 4.2. Técnica Pedra Lavrada e Fundição
- 4.3. Dimensões Altura=26,0m; Base=(20x20)m
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores Manutenção Periódica
(Não Há Registro).



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento de grande beleza e imponência, erigido em homenagem ao Exército Libertador (In dependência da Bahia - 2 de julho de 1823). É o monumento mais alto do Brasil, composto de coluna coríntia em bronze, ricamente ornamentada e encimada pela figura de um índio, com 4,11m de altura, armado de arco e flecha em posição de golpear a serpente a seus pés, alusiva ao domínio da Metrópole. O conjunto está apoiado sobre pedestal constituído por blocos e colunas alegorias em bronze. Possui ainda placas alusivas, escudos e inscrições diversas. A sua área de circulação é pavimentada em mármore branco e preto, com faixas de motivos fitomorfos, em dois níveis. O primeiro nível é circundado por gradil trabalhado, em ferro fundido e no nível inferior estão dispostos postes de iluminação ornamentados, no mesmo material.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Mármore:
 - Sujidades e depósitos generalizados, manchas, grafismos, fungos, etc.
 - Perdas generalizadas do material, principalmente nas bordas e arestas.
 - Fissuras em diversos pontos.
 - Rejuntamentos desgastados.
 - Ausência de lajotões da área de circulação.
 - Desnivelamentos.
- b) Bronze:
 - Pintura inadequada sobre as peças
 - Presença de "verdeto" nas superfícies.
- c) Ferro:
 - Oxidação do material com alguns comprometimentos.
 - Elementos faltantes no gradil e adornos dos postes.
 - Pintura inadequada.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Mármore:
 - Limpeza geral com solução de PH neutro.
 - Consolidação das fissuras em profundidade (injeções pontuais) e superficialmente, incluindo estucagem e nivelamento.
 - Reintegração das perdas (próteses).
 - Substituição dos rejuntamentos.
 - Reposição dos lajotões faltantes na área de circulação.
 - Aplicação de protetivo superficial.
- b) Bronze:
 - Limpeza através de jateamento a baixa pressão.
 - Polimento.
 - Aplicação de protetivo superficial.
- c) Ferro:
 - Jateamento a baixa pressão para remoção da Pintura e limpeza.
 - Complementação das partes faltantes.
 - Aplicação de anti-corrosivo.
 - Pintura em tonalidade marrom com tinta apropriada para metal.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

59.051,68 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE BUSTO

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título JOAQUIM RODRIGUES LIMA
2.2. Autor Italiano Desconhecido
2.3. Época Século XX (1911)
2.4. Origem Bahia - Brasil
2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
3.2. Cidade Salvador
3.3. Endereço Largo da Vitória-Av. Sete de Setembro.
3.4. Localização exata Em frente à Igreja da Vitória.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Mármore de Dois Tipos
4.2. Técnica Pedra Lavrada
4.3. Dimensões Altura=4,0m; Base=(3,70x3,70)m
4.4. Estado de conservação Regular
4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento confeccionado em dois tipos de mármore (um de tonalidade cinza e outro de Carrara), composto de busto sobre pedestal inteiramente trabalhado, com adornos e inscrições, constituído por blocos remontáveis, com quatro colunatas na parte inferior, apoiadas sobre base alargada, em dois níveis.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a)- Sujidades e depósitos generalizados sobre as superfícies; presença de microflora.
- b)- Fissuras pontuais.
- c)- Perdas significativas de adornos e nas bordas e arestas.
- d)- Rejuntamentos desgastados.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) - Limpeza geral das superfícies com solução de PH neutro.
- b) - Consolidação
- c) - Reintegração das perdas (próteses).
- d) - Substituição dos rejuntamentos.
- e) - Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

5.900,49 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE MEMORIAL**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título DR. JOHN LICERT WOOD PATERSON
- 2.2. Autor W. Stevanson
- 2.3. Época Século XIX (1886)
- 2.4. Origem Edimburgo - Alemanha
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Praça Dr. Paterson - Graça.
- 3.4. Localização exata Próximo à Igreja da Graça

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Mármore e Granito
- 4.2. Técnica Pedra Lavrada
- 4.3. Dimensões Altura=5,36m; Base(3,86x3,86)m
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro (Foram detectadas restaurações).



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de cripta vasada em granito, com nicho dentro do qual se encontra busto de mármore branco assentado sobre pequeno pedestal. O nicho em arco, é ladeado por 4 colunas do tipo jônico no mesmo material que supostamente sustentam a cripta. Sobre o nicho, na parte frontal, placa gravada com inscrições alusivas ao homenageado. A cripta tem forma de arco gótico, encimada por adorno. Na base, em forma de degraus distribuídos em 3 níveis, encontram-se fixadas quatro pias também em granito (polido), onde primitivamente pareciam existir elementos complementares, em forma de torneiras ou bicas dos quais restam apenas os orifícios.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Mármore:

- Superfície coberta de depósitos e sujidades generalizadas.
- Alvéolos sobre toda a superfície.
- Perdas generalizadas na face da escultura
- Presença de fungos e encrustações.

b) Granito:

- Sujidades e depósitos generalizados.
- Perdas e fraturas nas bordas e arestas.
- Rejuntamentos desgastados.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Mármore:

- Limpeza superficial com solução de PH neutro.
- Complementação e reintegração das perdas.
- Consolidação superficial.
- Aplicação de protetivo superficial.
- Limpeza pontual através de jateamento.

b) Granito:

- Limpeza superficial com solução de PH neutro.
- Limpeza pontual através de jateamento.
- Substituição dos rejuntamentos.
- Reintegração das perdas.
- Aplicação de protetivo superficial..

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2.657,31 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE PAINEL E MARCO**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título 4º CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE
2.2. Autor Escultor: João Fragoso/Pintor: Joaquim Rebocho
Projeto: Victor Palma e Bento de Almeida
2.3. Época Século XX (Inauguração em 1952)
2.4. Origem Lisboa - Portugal
2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
3.2. Cidade Salvador
3.3. Endereço Porto da Barra - Barra
3.4. Localização exata Próximo ao Forte de S. Diogo

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Azulejo/Pedra Calcárea (Lioz)
4.2. Técnica Pintura e Vitrificação/Pedra Lavrada
4.3. Dimensões Marco: 6,0m(alt.); Paineis=(4,61x2,80)m
4.4. Estado de conservação Marco: Bom/Painéis: Precário
4.5. Intervenções anteriores Diversas; Visíveis no Painel.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento comemorativo do 4º Centenário da Cidade do Salvador, composto de painel de azulejos representativo da chegada de Tomé de Souza, em branco e azul, emoldurado em pedra calcária lioz e marco também em pedra calcária, na forma de uma coluna de fuste liso e arredondado, sustentando bloco quadrangular e encimado pela Cruz de Malta. Vizinho ao painel, encontra-se afixada ao muro uma placa de calcário contendo a seguinte inscrição:

"A Bahia os portugueses - no 4º Centenário da Fundação da Cidade - 1549/1949".

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Painel de Azulejos:

- Devido ao grande número de intervenções ao longo dos anos, o painel tem apenas cerca de 50% do original.
- Sujidades generalizadas em toda a superfície, grafismos, depósitos diversos (principalmente de material salitroso).
- Rachaduras, fissuras e descolamentos.
- Restaurações e substituições inadequadas.
- Esmalte desgastado, com perdas pontuais.
- Rejuntamento desgastado (painel e moldura).
- Moldura com sujidades, manchas e depósitos).

b) Marco:

- Sujidades e depósitos generalizados sobre a superfície, principalmente de material salitroso.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Painel:

- Limpeza geral das superfícies (painel e moldura) com solução de PH neutro.
- Fixação do esmalte (vitrificação).
- Remoção das reintegrações inadequadas substituindo-as por outras em material reversível.
- Substituição dos rejuntamentos (painel e moldura)
- Aplicação de protetivo superficial (painel e moldura).

b) Marco:

- Limpeza superficial com solução de PH neutro.
- Aplicação de protetivo.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

26.023,21 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE EFÍGIE**2. IDENTIDADE**

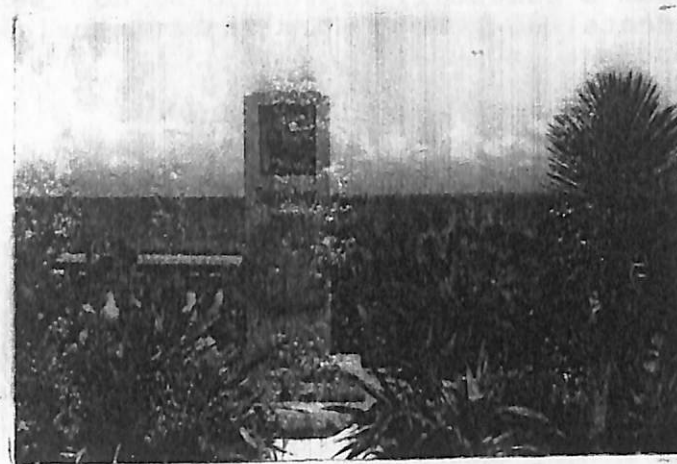
- 2.1. Título STEFAN ZWEIG
- 2.2. Autor H. Usai
- 2.3. Época Século XX
- 2.4. Origem Rio de Janeiro-Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Av. Sete de Setembro - Barra
- 3.4. Localização exata Em frente ao Hospital Espanhol

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze e Granito
- 4.2. Técnica Fundição e Placas Assentadas sobre Concreto.
- 4.3. Dimensões Altura=(2,00m; Base=(2,53x2,53)m
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Placa de bronze com efígie em alto relevo, aplicada sobre pedestal retangular de concreto revestido por placas de granito cinza. A base quadrada é formada por lances de degraus que circundam o pedestal, alargando-se no sentido descendente. No pedestal, placa e inscrição com referência ao nomenageado.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Bronze:

- Presença de "verdeto" (oxidação).
- Sujidades e depósitos sobre a superfície.

b) Granito:

- Sujidades e depósitos generalizados sobre as superfícies.
- Perdas de material nas bordas e arestas.
- Rejuntamento desgastado.
- Ausência de placa alusiva na parte frontal do pedestal.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Bronze:

- Limpeza com solução adequada.
- Polimento.
- Aplicação de protetivo superficial.

b) Granito:

- Limpeza com solução de PH neutro.
- Limpeza pontual através de jateamento.
- Substituição do rejuntamento.
- Reintegração das perdas (regularização das arestas).
- Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

857,57 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE BUSTO**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título ALMte. MARQUÊS DO TAMANDARÉ
2.2. Autor Desconhecido
2.3. Época Século XX (1949-Inauguração)
2.4. Origem Ilha das Cobras-Rio de Janeiro-Brasil
2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
3.2. Cidade Salvador
3.3. Endereço Av. Presidente Vargas-Farol da Barra
3.4. Localização exata Em frente ao Farol da Barra.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze e Pedra Calcárea
4.2. Técnica Fundição e Placas Assentadas
4.3. Dimensões Altura=3,10m; Base=(1,85x1,05)m
4.4. Estado de conservação Regular
4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de busto em bronze, assenta do sobre pedestal de concreto revestido por placas de pedra calcárea. O pedestal tem forma ligeiramente piramidal. Na parte frontal, pequeno elemento aplicado, no mesmo material, que provavelmente continha, originalmente, placa alusiva. Abaixo, inscrição com o nome do homenageado.

Obs.: Ao lado do monumento, encontra-se solto um bloco revestido do mesmo material, o qual parece já ter pertencido ao conjunto.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Bronze:

- Sujidades e depósitos generalizados na superfície.
- Presença de oxidação (verdeto).

b) Calcáreo:

- Sujidades esparsas e depósitos diversos.
- Perdas do material.
- Fissuras esparsas.
- Rejuntamentos desgastados.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Bronze:

- Limpeza superficial com solução adequada
- Polimento
- Aplicação de protetivo superficial.

b) Calcáreo:

- Limpeza superficial com solução de PH neutro.
- Reintegração das perdas/Consolidação.
- Substituição dos rejuntamentos.
- Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

936,67 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE ESTÁTUA

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título JESUS CRISTO
- 2.2. Autor Paschoale De Chirico
- 2.3. Época Século XX
- 2.4. Origem Gênova - Itália
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Av.Oceânica - Barra
- 3.4. Localização exata Próximo ao Morro Ipiranga e ao Farol da Barra, sobre pequena elevação.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Mármore Branco e Mármore Escuro
- 4.2. Técnica Placa Lavrada e Placas Assentadas
- 4.3. Dimensões Altura (Total)=7,00m;Base=(1,20x1,0)m
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento escultural de cunho religioso, com posto de estátua de Cristo em mármore branco assentada sobre pedestal de cimento armado revestido por placas de mármore de tonalidade escura, e/ superfícies polidas.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Mármore Branco:

- Sujidades generalizadas e depósito de material solitroso.
- Microfissuras esparsas.
- Perdas superficiais do material, em pontos variados.

b) Mármore Escuro:

- Sujidades e depósitos generalizados.
- Perda do polimento superficial.
- Dilatação das juntas em algumas placas.
- Rejuntamento desgastado.
- Superfície desnivelada.

7. PROPOSTA DE RESTA

a) Mármore Branco:

- Limpeza geral com solução de PH neutro.
- Consolidação.
- Reintegração das perdas.
- Aplicação de protetivo superficial.

b) Mármore Escuro:

- Limpeza superficial com solução de PH neutro.
- Nivelamento das placas e regularização das superfícies.
- Substituição do rejuntamento.
- Polimento das superfícies.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

1.131,89 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE MEMORIAL**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título MEMORIAL A CLÉRISTON ANDRADE
- 2.2. Autor Mário Cravo Júnior
- 2.3. Época Século XX (1983)
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Avenida Garibaldi
- 3.4. Localização exata Em frente à entrada da rua Agnelo Britto.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Concreto/Mármore/Chapas de Cobre e Alumínio.
- 4.2. Técnica Construção/Revestimento/Moldagem /
- 4.3. Dimensões /Chapas Batidas. Altura= 14,0m;
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento de grandes proporções volumétricas, cujo elemento principal é constituído por grande bloco de concreto revestido por placas de mármore, em forma de caixa quadrangular vazada. No centro desse elemento, de ambos os lados, estão inseridas duas formas circulares afuniladas e convexas, em fibre de vidro. Na parte frontal encontram-se aplicadas chapas de cobre trabalhado em relevo, representativas dos políticos a quem é dedicada a homenagem póstuma. Na parte inferior, bacia quadrada, revestida de azulejos.

De frente para o monumento, efígie de Clériston Andrade em placa retangular de alumínio fosco, aplicada sobre quadro retangular de concreto, igualmente revestido por placas de mármore, de tonalidade clara com rajadas escuras.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Mármore:
 - Sujidades e depósitos generalizados, grafismos, colagens, etc.
 - Descolamento de placas.
 - Rejuntamento desgastado.
- b) Cobre:
 - Escorrimento de cálcio sobre as chapas.
 - Oxidação do metal.
 - Empenos e desprendimentos das chapas.
- c) Alumínio:
 - Sujidades e depósitos generalizados.
 - Reação de oxidação superficial.
- d) Fibra de Vidro:
 - Ressecamento do material.
 - Sujidades e depósitos generalizados.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Mármore:
 - Limpeza através de jateamento a baixa pressão.
 - Recolocação das placas faltantes e reassentamento das que apresentam descolamentos parciais.
 - Substituição dos rejuntamentos.
 - Aplicação de protetivo superficial.
- b) Cobre:
 - Limpeza das superfícies com solução adequada.
 - Correção dos empenos e reassentamento das chapas.
 - Aplicação de protetivo superficial.
- c) Alumínio:
 - Limpeza com solução apropriada.
 - Aplicação de protetivo superficial.
- d) Fibra de Vidro:
 - Limpeza com solução adequada.
 - Aplicação de filme protetivo sobre toda a superfície do material.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

24.660,25 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE ESCULTURA

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título YEMANJÁ
2.2. Autor Manoel Bonfim
2.3. Época Século XX (1970)
2.4. Origem Bahia - Brasil
2.5. Propriedade Colônia de Pesa 21

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
3.2. Cidade Salvador
3.3. Endereço Largo de Santana-Rio Vermelho
3.4. Localização exata Ao lado da Igreja Nova
de Sant'Ana

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Gesso
4.2. Técnica Modelagem
4.3. Dimensões Altura= 3,74; Base =(1,20x1,20)m
4.4. Estado de conservação Regular
4.5. Intervenções anteriores Manutenção Periódica
Intervenções realiza
das pelo próprio au
tor.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento de cunho afro-religioso, composto de escultura de sereia representando Yemanjá-divindade das águas - em gesso, assentada sobre pedestal de concreto revestido com aplique variados, conchas e pedra portuguesa.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

Escultura de Gesso:

Grande fissura localizada no seio direito comprometendo a integridade da peça.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

a) Escultura de Gesso:

- Consolidação da fissura através de injeção pontual e estucagem.
- Nivelamento da parte consolidada.
- Retoque da pintura na parte da intervenção utilizando tinta da mesma cor

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

216,94 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE

ESTÁTUA

2. IDENTIDADE

2.1. Título CRISTÔVÃO COLOMBO

2.2. Autor Desconhecido

2.3. Época Século XX (1940)

2.4. Origem

2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

3.1. Estado Bahia

3.2. Cidade Salvador

3.3. Endereço Largo da Mariquita-Rio Vermelho

3.4. Localização exata Em frente ao Cine-Teatro
Maria Bethania.

4. DADOS TÉCNICOS

4.1. Material Ferro Fundido/Mármore/Marmorite

4.2. Técnica Fundição/Pedra Lavrada/Aglomerado

4.3. Dimensões Altura= 6,25m; Base=(4,0 x 4,0)m

4.4. Estado de conservação Precário

4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento de concepção bastante heterogênea, que tem como destaque, no alto, estátua em mármore, representando Cristóvão Colombo. A estátua está apoiada sobre coluna toscana de marmorite, a qual encima pedestal quadrangular em linhas retas, no mesmo material. A base é também em marmorite, distribuída em quatro blocos simétricos, intercalados por degraus. Sobre os blocos, estátua em ferro fundido, no mesmo estilo dos chafarizes da Piedade e Terreiro de Jesus.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

a) Ferro:

- Sujidades e depósitos generalizados, grafismos.
- Mutilações (pés e mãos das estátuas).
- Partes oxidadas, apresentando comprometimentos.
- Pintura inadequada.

b) Marmorite:

- Sujidades generalizadas, depósitos, instalação de microflora, colagem de panfletos e grafismos.
- Perdas de material nas bordas e arestas.
- Rejuntamentos desgastados.

c) Mármore:

- Sujidades esparsas, depósitos diversos, acúmulo de material salitroso nas superfícies.
- Alvéolos pontuais.
- Perdas superficiais de material.

7. PROPOSTA DE RESTAURAO

a) Ferro:

- Remoção da pintura e limpeza através de jateamento.
- Remoção das partes oxidadas obturação das lacunas e reintegração das partes faltantes com material idêntico.
- Aplicação de anti-corrosivo.
- Pintura com tinta apropriada para metal na tonalidade marro.

b) Marmorite:

- Limpeza com solução apropriada.
- Limpeza pontual através de jato a baixa pressão.
- Reintegração das perdas.
- Aplicação de protetivo superficial.

c) Mármore:

- Limpeza geral com solução de PH neutro.
- Consolidação superficial e opcionalmente reintegração das perdas.
- Aplicação de protetivo superficial.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

9.125,50 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE EFÍGIE**2. IDENTIDADE**

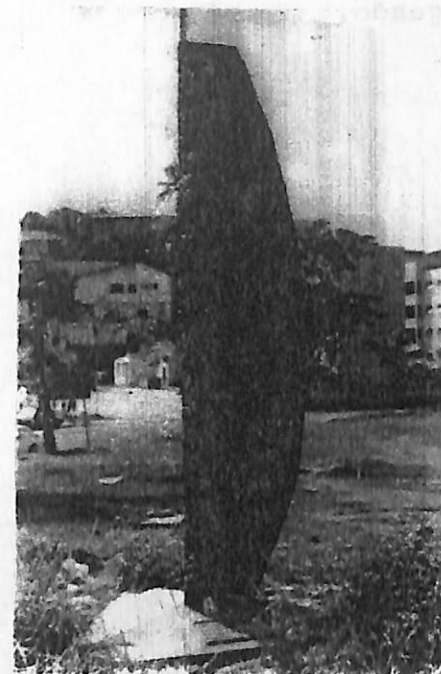
- 2.1. Título MESTRE BIMBA
- 2.2. Autor M. Kruchewsky
- 2.3. Época Século XX (1982)
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Av. Amaralina-Pça dos Jangadeiros
- 3.4. Localização exata Próximo ao Quartel de Amara
lina.

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Bronze e Concreto
- 4.2. Técnica Fundição e Moldagem
- 4.3. Dimensões Altura=3,69m; Base Triang.=2,50m
(lado)
- 4.4. Estado de conservação Regular
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de placa de concreto vertical, em forma de berimbau, onde está aplicada efígie circular em bronze. A base é baixa triangular, também em concreto, e nela está aplicada placa de bronze, com inscrições alusivas ao homenageado.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Bronze:
 - Sujidades e depósitos generalizados.
 - Oxidações pontuais.
- b) Concreto:
 - Sujidades generalizadas, manchas de óleo, etc.
- c) Outros:
 - Área de localização mal cuidada, com invasão de mato e depósito de lixo.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Bronze:
 - Limpeza com solução adequada.
 - Polimento
 - Aplicação de protetivo superficial.
- b) Concreto:
 - Limpeza através de jateamento.
 - Aplicação de verniz protetivo.
- c) Outros:
 - Limpeza do terreno e ajardinamento.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

808,62 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE ESTÁTUA**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título FLORA
- 2.2. Autor Desconhecido
- 2.3. Época Provavelmente Século XIX
- 2.4. Origem
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Parque Nossa Sra.da Luz-Pituba
- 3.4. Localização exata Praça Pertencente ao Parque

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Ferro
- 4.2. Técnica Fundição
- 4.3. Dimensões Altura = 3,20m
- 4.4. Estado de conservação Precário
- 4.5. Intervenções anteriores Indícios Perceptíveis
Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Estátua de figura feminina em estilo neoclássico, fabricada em ferro fundido, possivelmente representando a Primavera. A estátua, pelas suas características, parece ser originária do século XIX. Não possui base nem pedestal, sendo diretamente assentada sobre a grama.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) - Sujidades e depósitos generalizados.
- b) - Oxidação generalizada.
- c) - Perda de material na parte inferior, exfoliações.
- d) - Restauração mal executada.
- e) - Pintura inadequada.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) - Limpeza e remoção da pintura através de jateamento a baixa pressão.
- b) - Complementação das partes faltantes.
- c) - Retificação do "acabamento" da restauração anterior.
- d) - Aplicação de anti-corrosivo.
- e) - Pintura em tonalidade marrom, com tinta apropriada.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

808,15 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE ESCULTURA**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título ODE A JORGE AMADO
2.2. Autor Calazans Neto
2.3. Época Século XX (1985)
2.4. Origem Bahia - Brasil
2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
3.2. Cidade Salvador
3.3. Endereço Avenida Jorge Amado
3.4. Localização exata Concluência c/Av.Paralela

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Latão, Sucata de Ferro e Concreto
4.2. Técnica Chapas e Peças Soldadas/Concreto Pré-Moldado.
4.3. Dimensões Altura = 10m; Base=(4,0x6,0)m
4.4. Estado de conservação Precário
4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro.



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Escultura formada por elemento cilíndrico confeccionado em chapas de latão soldadas, que sustenta esfera do mesmo material. Encimando o conjunto, composição de sucata de ferro em forma de "torre". Aplicadas ao elemento cilíndrico, sucatas de máquinas de datilografia e inscrição alusiva, com assinatura do autor. A base é feita de placas de concreto pré-moldado.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Latão:
 - Sujidades e depósitos generalizados.
 - Reação de oxidação (verdeto)
 - Panfletagem, grafismos, etc.
 - Soldas mal acabadas.
 - Perdas de letras da inscrição.
- b) Ferro (Sucatas):
 - Oxidação generalizada.
 - Ausência de protetivo.
- c) Concreto (Base):
 - Sujidades e depósitos generalizados.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Latão:
 - Limpeza através de jateamento.
 - Aplicação de protetivo superficial.
- b) Sucatas de Ferro:
 - Limpeza através de jateamento.
 - Aplicação de anti-corrosivo.
 - Proteção superficial (opcionalmente poderá ser aplicada tinta em tonalidade metálica neutra, submetendo-se tal proposta à apreciação do artista).
- c) Concreto:
 - Limpeza através de jateamento.
 - Aplicação de verniz protetivo.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

6.004,92 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE ESCULTURA**2. IDENTIDADE**

- 2.1. Título YEMANJÁ
- 2.2. Autor Mário Cravo Jr.
- 2.3. Época Século XX (1958)
- 2.4. Origem Bahia - Brasil
- 2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
- 3.2. Cidade Salvador
- 3.3. Endereço Itapoã
- 3.4. Localização exata Pedra da Sereia

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Ferro e Granito
- 4.2. Técnica Fundição
- 4.3. Dimensões Altura=3,34m;
- 4.4. Estado de conservação Bom
- 4.5. Intervenções anteriores Não Há Registro
(Pintura Periódica)



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de escultura de sereia em ferro fundido, pintada com tinta metálica e assentada sobre um bloco irregular de granito marrom com rajadas vermelhas.

7. PROPOSTA DE RESTAURO

- a) Ferro:
 - Manutenção periódica da pintura.
- b) Granito:
 - Limpeza através de jateamento.
 - Aplicação de protetivo superficial.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) Ferro:
 - Bom estado de conservação.
- b) Granito:
 - Sujidades generalizadas, grafismos, etc.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

799,28 BTN'S FISCAIS.

1. ESPÉCIE

ESCULTURA - MARCO

2. IDENTIDADE

- 2.1. Título METAMORFOSE DOS HABITANTES DA LAGOA
2.2. Autor Calazans Neto
2.3. Época Século XX (1985)
2.4. Origem Bahia - Brasil
2.5. Propriedade Prefeitura Municipal de Salvador

3. LOCALIZAÇÃO

- 3.1. Estado Bahia
3.2. Cidade Salvador
3.3. Endereço Ladeira do Abaeté - Itapoã
3.4. Localização exata Início da Ladeira

4. DADOS TÉCNICOS

- 4.1. Material Ferro e Latão revestido com fibra de vidro.
4.2. Técnica Chapas Metálicas soldadas e laminação.
4.3. Dimensões Altura=16,0m;
4.4. Estado de conservação Regular
4.5. Intervenções anteriores Manutenção Anual (Laminação).



5. DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Monumento composto de elemento sextavado em forma de poste, em cujas faces estão aplicadas máscaras e formas abstratas. Encimando a escultura, elemento circular vasado. Toda a escultura é feita em chapas de metal soldadas, revestidas por fibra de vidro. O conjunto apoia-se sobre pequena base circular, de concreto aparente.

6. PROBLEMAS EXISTENTES

- a) - Sujidades e depósitos generalizados.
- b) - Colagens.
- c) - Grafismos.
- d) - Deslocamentos pontuais da fibra de vidro.

7. PROPOSTA DE REPARAÇÃO

- a) - Remoção da fibra de vidro de revestimento
- b) - Limpeza através de jateamento
- c) - Aplicação de anti-corrosivo nas chapas de ferro.
- d) - Aplicação de protetivo superficial em todo o monumento.

8. OBSERVAÇÕES

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

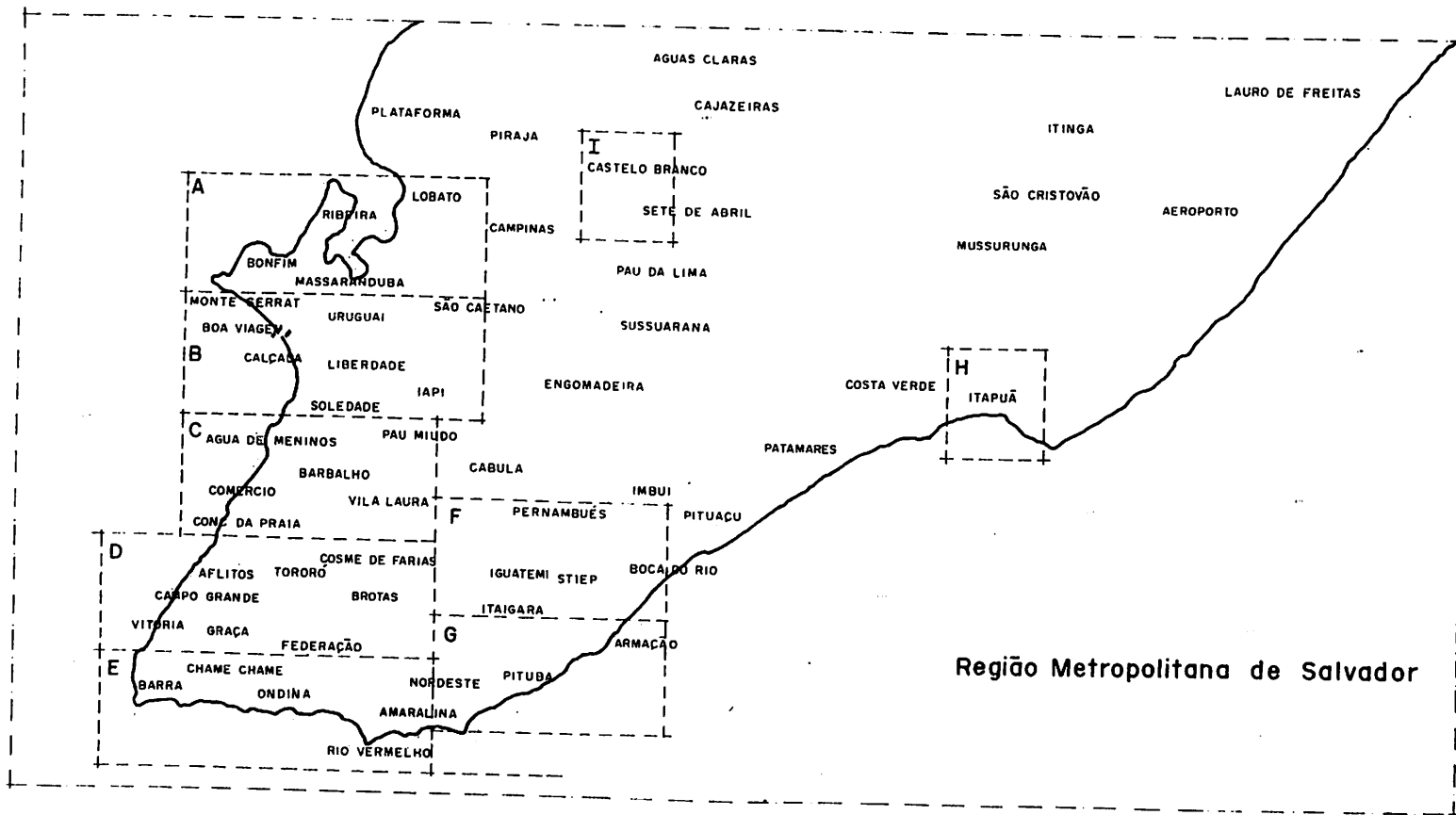
16.076,16 BTN'S FISCAIS.

.Mapas de Localização

- MONUMENTOS DA CIDADE DO SALVADOR -

Inventário das fontes, chafarizes e obras de arte em logradouros públicos.

Mapa geral - zoneamento das áreas ampliadas



— MONUMENTOS DA CIDADE DO SALVADOR —

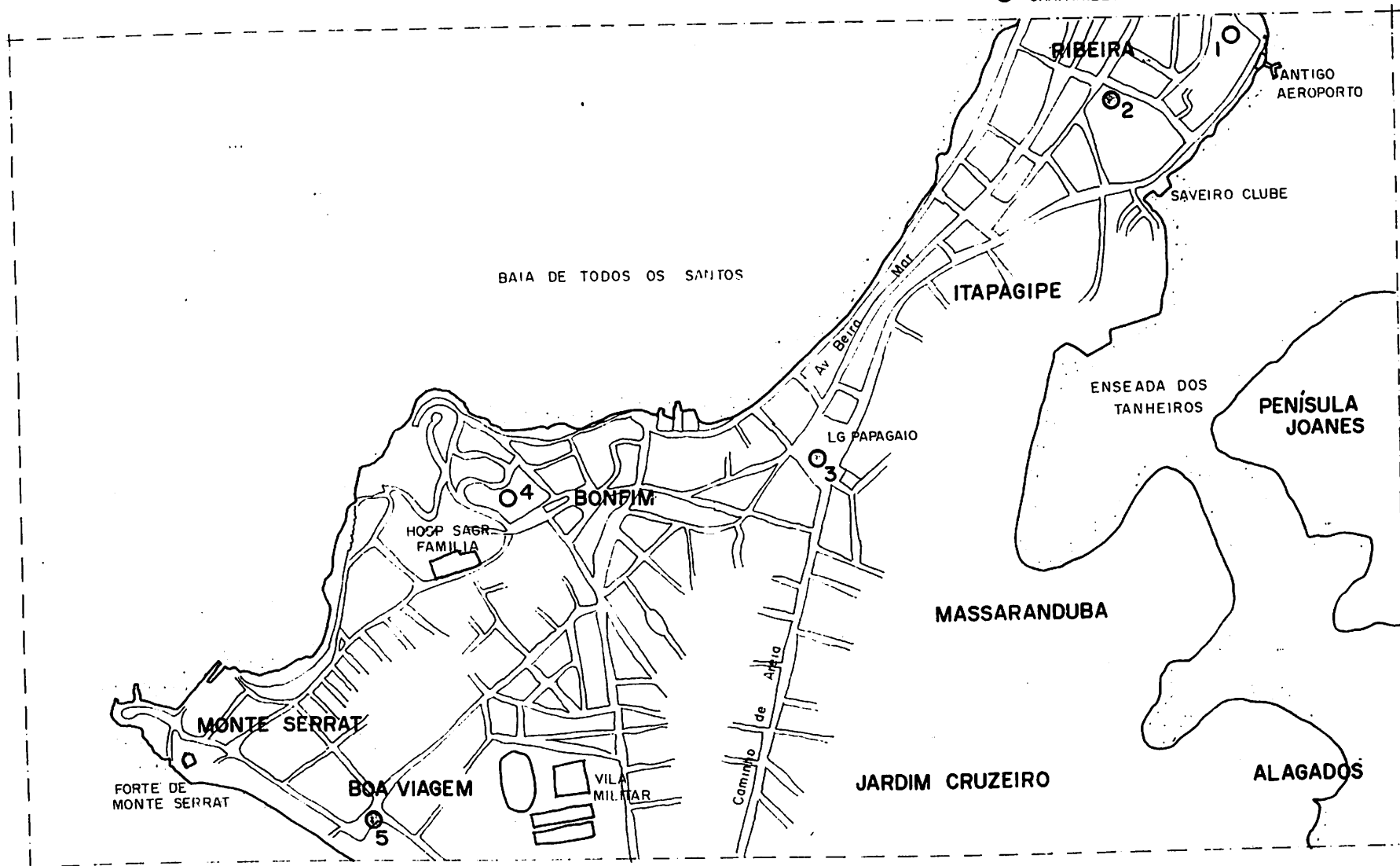
Inventário das fontes, chafarizes e obras de artes em logradouros públicos.

⊕ ESTÁTUAS / BUSTOS

⊙ FONTES

○ CHAFARIZES

"zona A"



1 Juracy Magalhães

2 Julio David

3 Ernesto Simões

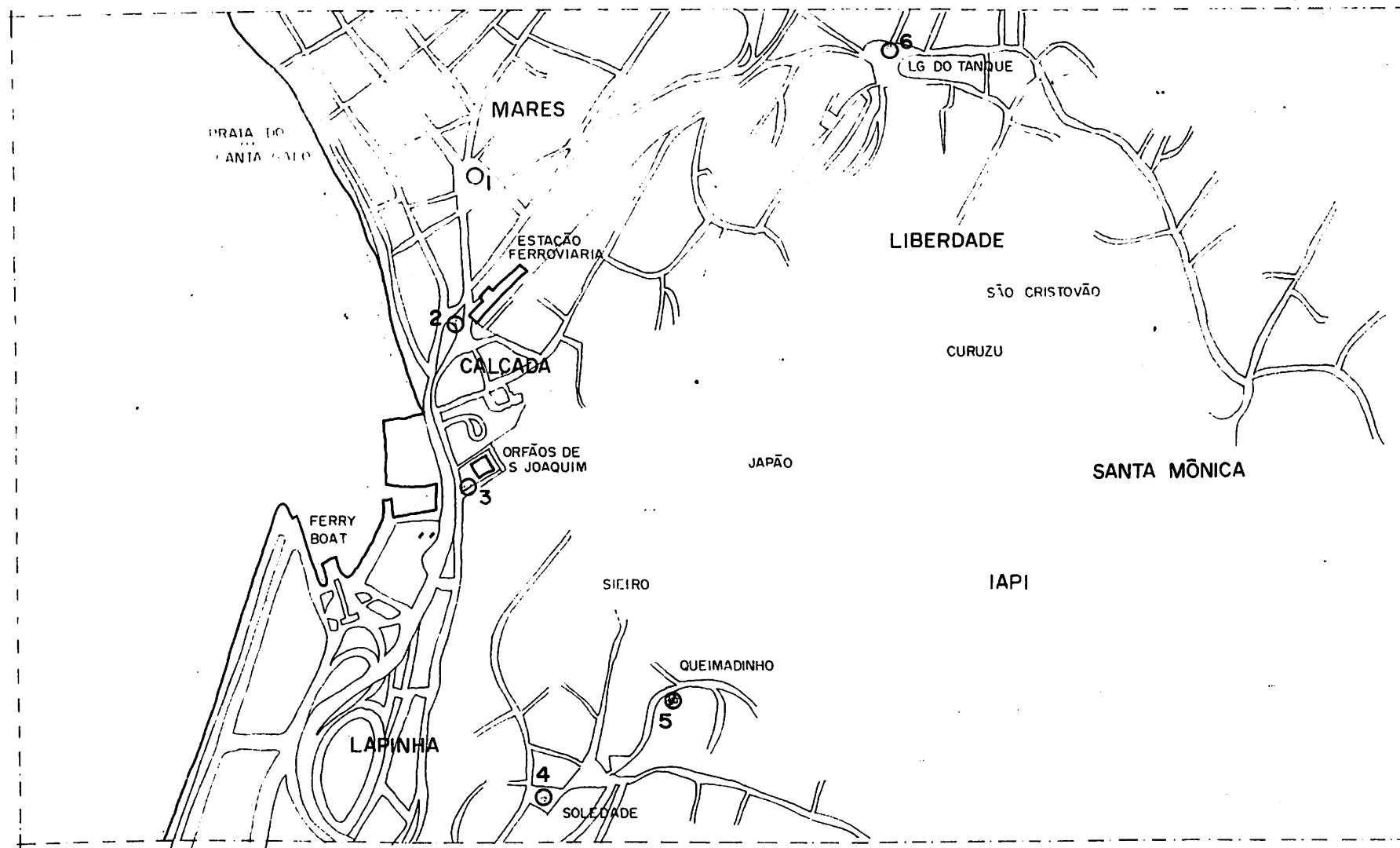
4 Chafariz do Bonfim

5 Luiz Tarquínio

_ MONUMENTOS DA CIDADE DO SALVADOR _ Inventário das fontes, chafarizes e obras de arte em logradouros públicos.

- ESTATUAS / BUSTOS
- ⊗ FONTES
- CHAFARIZES

"zona B"

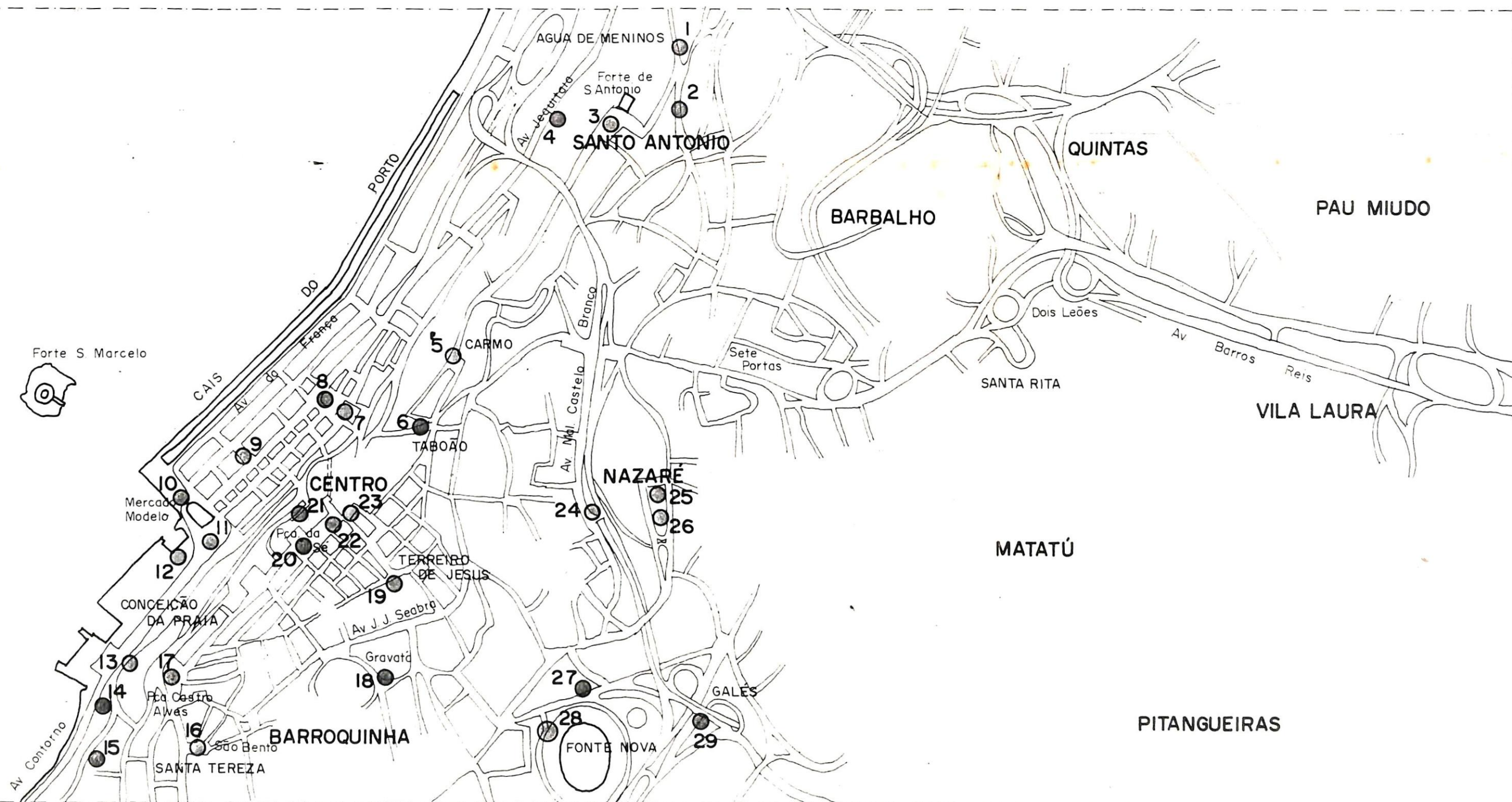


- | | |
|-------------------------|---------------------|
| 1 Imaculada Conceição | 4 Maria Quitéria |
| 2 Lauro de Freitas | 5 Fonte do Queimado |
| 3 Joaquim do Livramento | 6 General Labatut |

Inventário das fontes, chafarizes e obras de arte em logradouros públicos.

"zona C"

- ☐ ESTÁTUAS / BUSTOS
- ☒ FONTES
- ☐ CHAFARIZES



- | | | | | | | | | | |
|---|----------------------|----|------------------------------|----|---------------------|----|-------------------------------|----|------------------|
| 1 | Fonte do Baluarte | 7 | Conde dos Arcos | 13 | Irmãos Pereira | 19 | Cruzeiro de S. Francisco | 25 | D. Pedro II |
| 2 | Fonte de S. Antonio | 8 | Vitória de Riachuelo | 14 | Fonte da Preguiça | 20 | D. Pedro Fernandes Sardinha | 26 | Almeida Couto |
| 3 | Coreto de S. Antonio | 9 | J. J. Seabra | 15 | Fonte das Pedreiras | 21 | 4º Centenario | 27 | Fonte das Pedras |
| 4 | Fonte da Munganga | 10 | Pimenta da Cunha | 16 | L. L. Zamenhof | 22 | Manoel da Nóbrega | 28 | Pele |
| 5 | Cruz do Pascoal | 11 | Asconde de Cayrú | 17 | Castro Alves | 23 | Chafariz do Ferreiro de Jesus | 29 | Fonte da Bica |
| 6 | Fonte dos Padres | 12 | Chafariz da Rampa do Mercado | 18 | Fonte do Gravata | 24 | Castelo Branco | | |

— MONUMENTOS DA CIDADE DO SALVADOR —

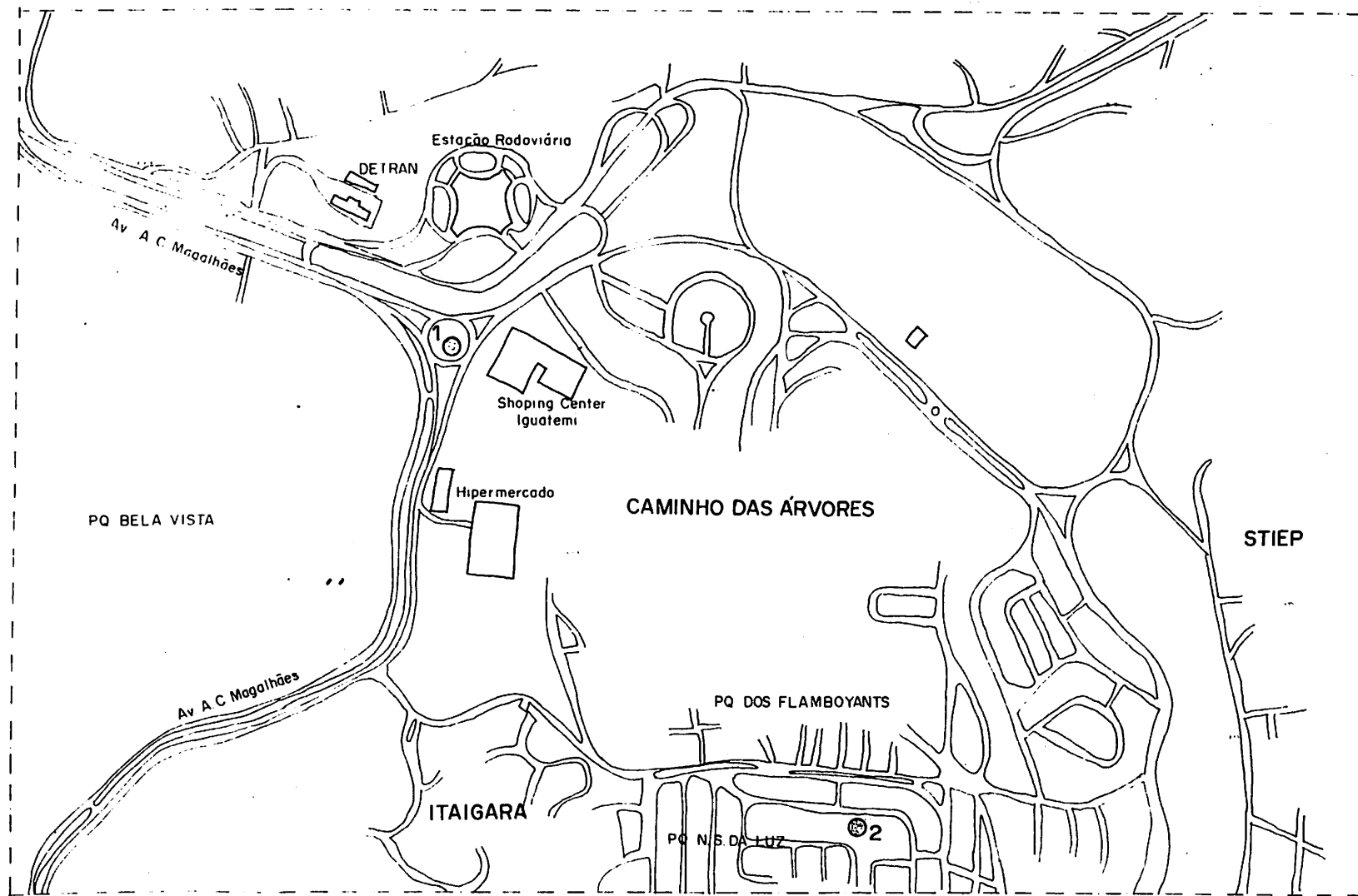
Inventário das fontes, chafarizes e obras de arte em logradouros públicos.

○ ESTÁTUAS / BUSTOS

⊗ FONTES

○ CHAFARIZES

"zona F"



1. Memorial a Newton Rique

2. Flora

MONUMENTOS DA CIDADE DO SALVADOR

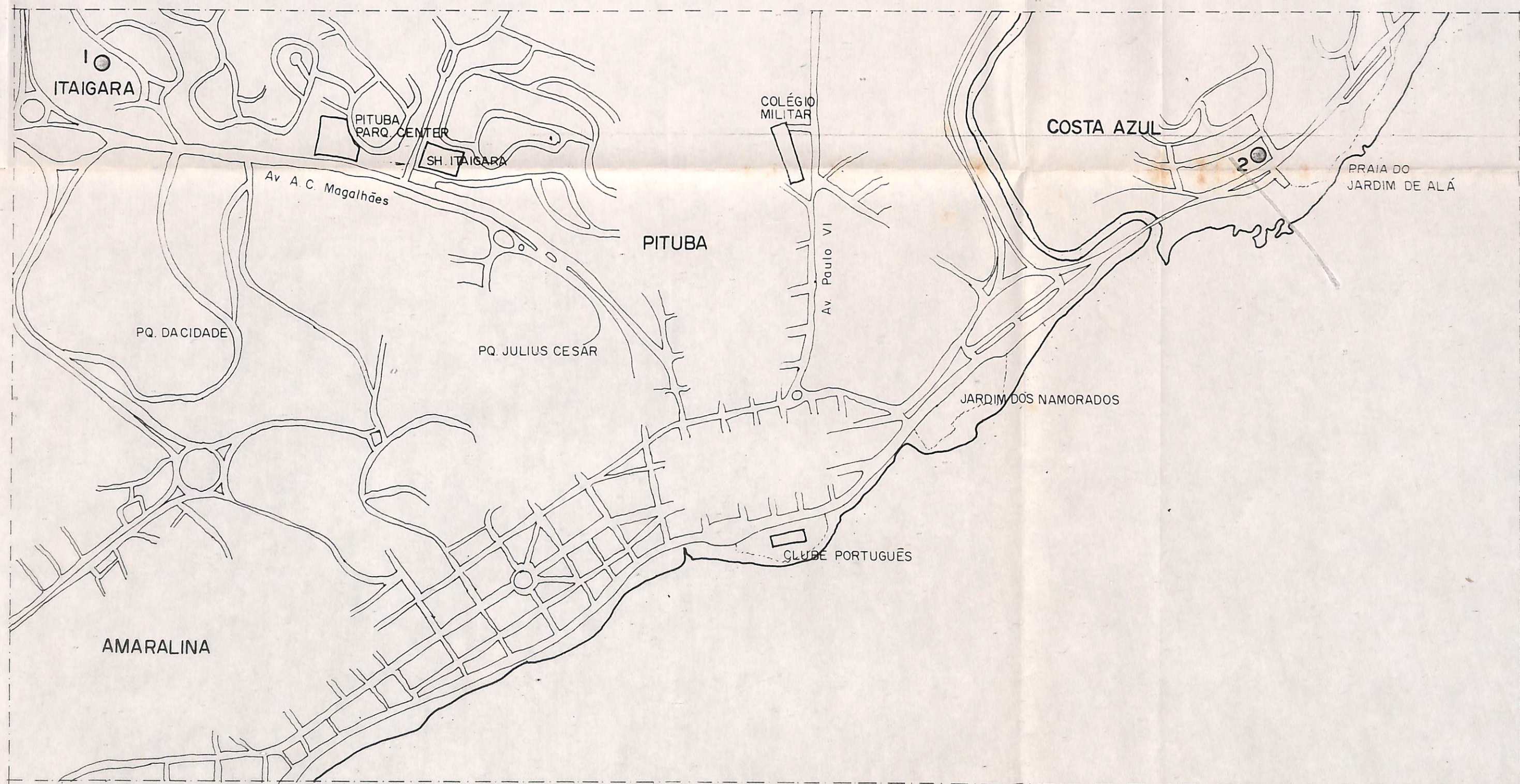
Inventário das fontes, chafarizes e obras de arte em logradouros públicos.

○ ESTATUAS / BUSTOS

● FONTES

○ CHAFARIZES

"zona G"



1. Chafariz de Iemanjá

2. Velas

_ MONUMENTOS DA CIDADE DO SALVADOR _

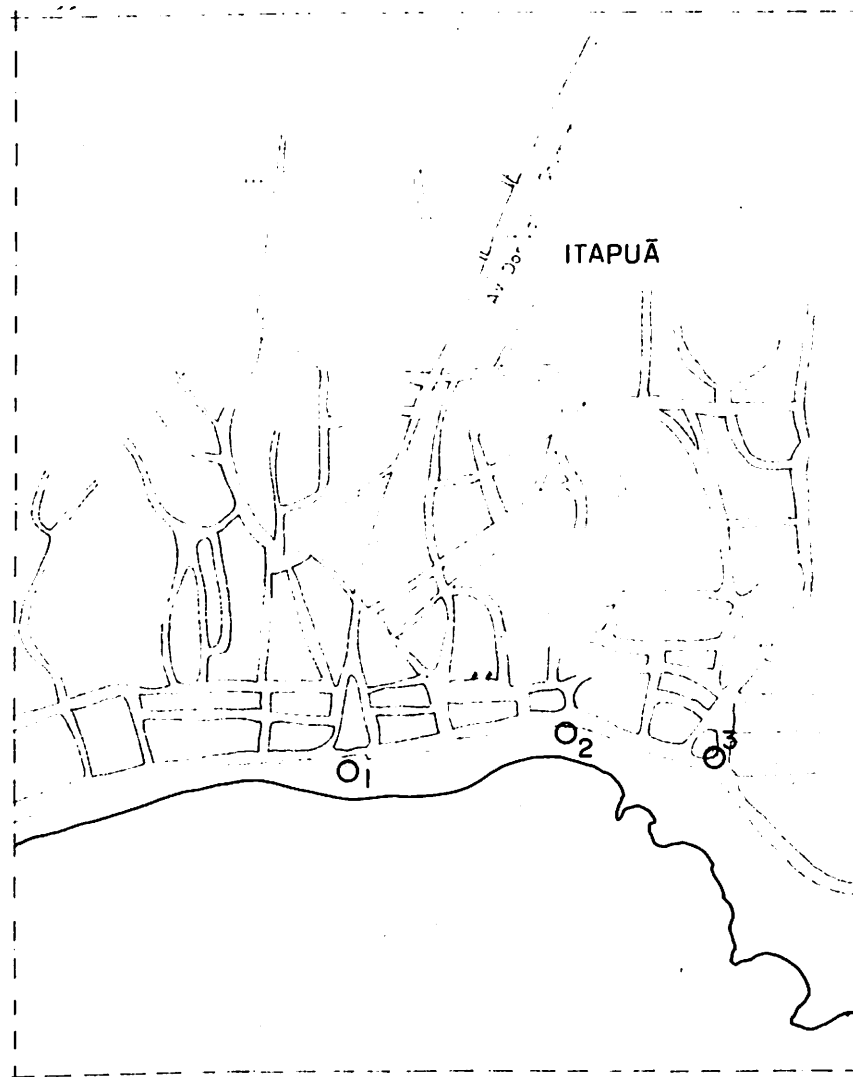
Inventário das fontes, chafarizes e obras de artes em logradouros públicos.

① ESTÁTUAS / BUSTOS

② FONTES

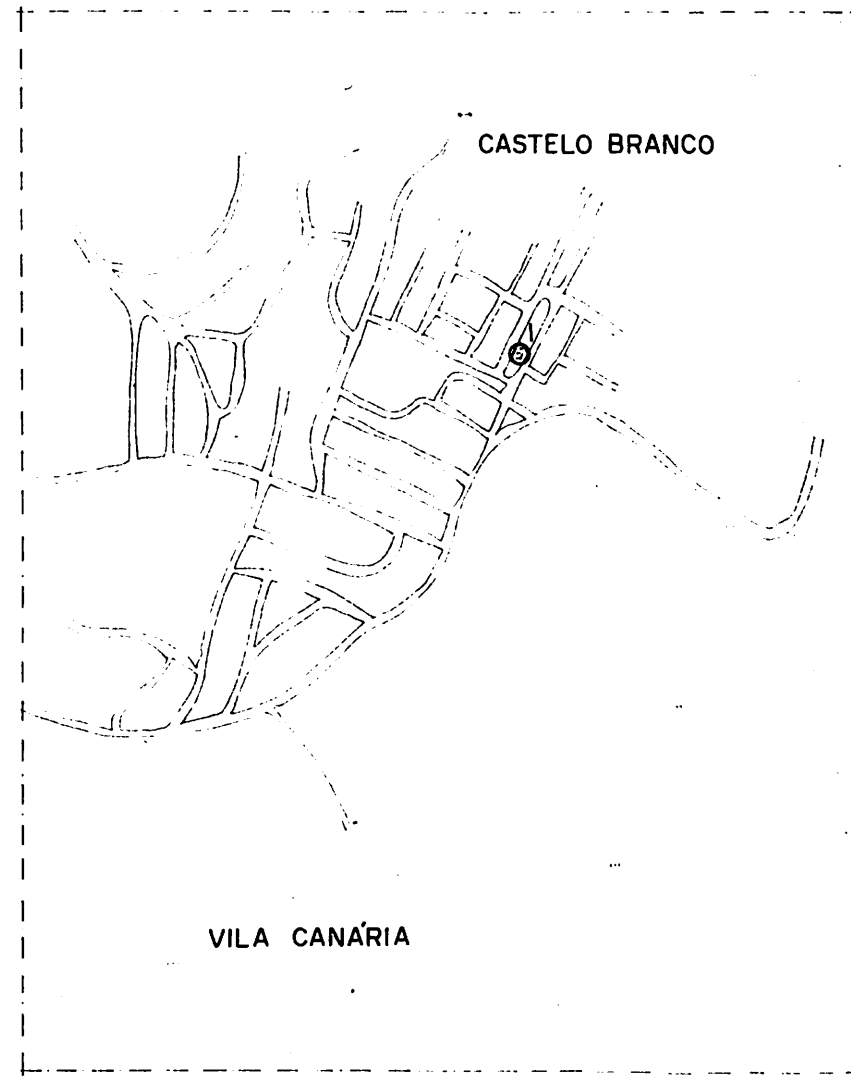
○ CHAFARIZES

"zona H"



- 1 Lemnã
- 2 Janela da Gelo
- 3 Metamorfose dos habitantes da cidade

"zona I"



- 1 Castelo Branco

.Iconografia

_ Fontes não cadastradas _

studio 10
RESTAURAÇÕES LTDA.

Fonte do Tororó



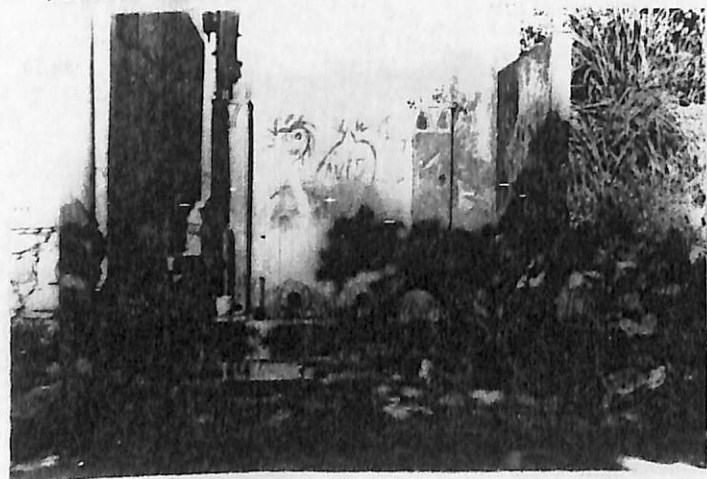
Fonte da Preguiça



Fonte da Ondina



Fonte da Bica (ou do Barril)

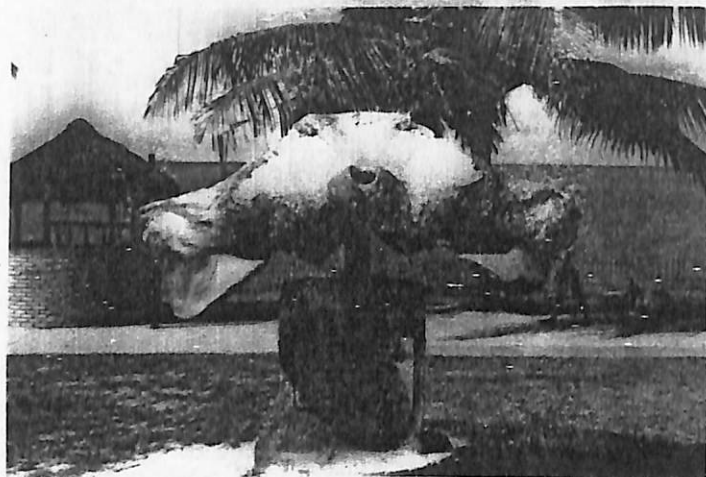


Fonte de N. Sra. da Graça



_ Monumentos não cadastrados _

Valorização da Orla



Velas



Pelé



Edgard Santos



Castelo Branco



_ Monumentos não cadastrados _

Pantheon
ao Gal. Labatut



Coreto de Santo Antonio

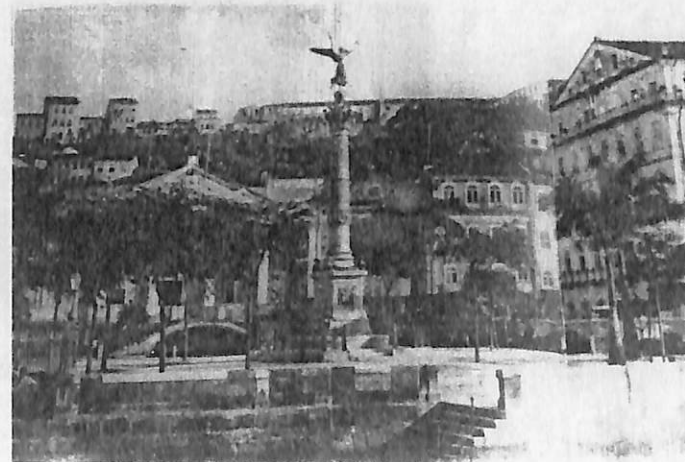


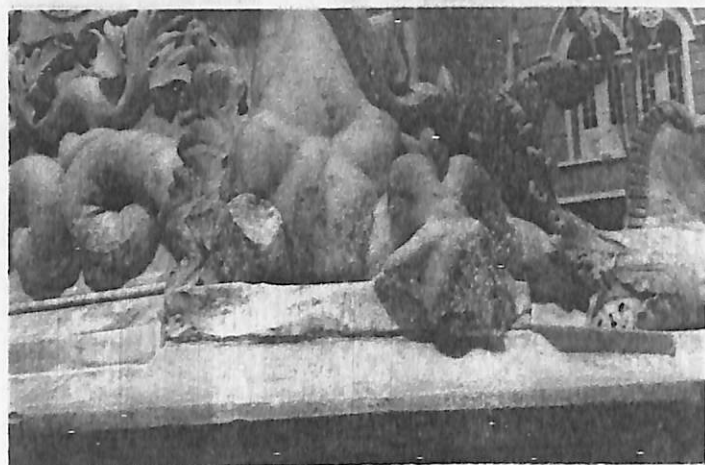
_ Fotos antigas _

Chafariz do Terreiro de Jesus



Monumento ao Riachuelo





Chafariz do Caboclo (detalhe) : Recentemente restaurado, já apresenta mutilações.



Pedestal do Monumento a
Presciliano Silva: busto desaparecido



Fonte dos Coqueiros: foto anterior e flagrante da derrubada.

_ Denúncias _

.Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CONSULTAS TÉCNICAS E DADOS HISTÓRICOS

- Bahia - Secretaria da Indústria e Comércio. Projeto Inventário de Proteção do Acervo Cultural, coordenado pelo Arqtº Paulo O.D. de Azevedo. Restauração e Reutilização das Fontes e Chafarizes de Salvador, Salvador, 1982.
- Bahia - Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo. IPAC-BA-Inventário de Proteção do Acervo Cultural: município de Salvador. vol.I, 2ª edição. Salvador, 1984. 323 p. il. mapas
- JUNIOR, Sílio Boccanera. Bahia Histórica. Typ. Bahiana, de Cincinnato Melchiades, Bahia, 1921. 323 p. il.
- LIMA, Joaquim Manoel Rodrigues. Memória do Estado da Bahia. Typographia e Encadernação do Estado da Bahia, Bahia, 1893. 647 p. il.
- MATTOS, Cel. João Batista de. Os Monumentos Nacionais (Estado da Bahia). S.M.G. Imprensa do Exército, Rio de Janeiro, 1956. 442p. il.
- MATTOS, Waldemar. Palácio da Associação Comercial da Bahia (antiga Praça do Comércio). Edição comemorativa do IV Centenário da Cidade do Salvador e do primeiro do nascimento de Rui Barbosa; Salvador, Beneditina, 1950.
- PREFEITURA Municipal de Salvador. Roteiro Turístico da Cidade do Salvador. Organização Brasileira de Edições Culturais. Liceu de Artes e Ofícios, Salvador, 1952. 85p. il.
- SILVA, Alberto. A Cidade D'EL-Rei (Aspectos Seculares). Prefeitura Municipal do Salvador, Bahia, 1953. 203 p. il.
- VIANNA, Francisco Vicente & FERREIRA, José Carlos. Memória sobre o Estado da Bahia. 1893.
- VILHENA, Luís dos Santos. A Bahia no Século XVIII. Itapuã, Bahia 1969. 292 p. il.

Agradecimentos especiais ao Arquivo Municipal de Salvador, na pessoa da bibliotecária Arlinda Veras, cuja co laboração foi de extrema importância no recolhimento dos dados históricos para elaboração deste trabalho.